



Relatório de autoavaliação Quadriênio 2021-2024

Programa de Pós-graduação
em Agricultura e Ambiente
Centro de Ciências Agrárias
Universidade Federal de São
Carlos



Comissão de autoavaliação

Docentes

Dra. Anna Hoffmann Oliveira

Dr. Eduardo Barretto de Figueiredo

Dr. Ricardo Augusto Gorne Viani

Dra. Roberta Cornélio Ferreira Nocelli

Discente

José Gabriel Marialva Finazzi

Técnica Administrativa

Sirlene de Fátima Marzagão Lima



Sumário

Apresentação	4
Objetivo Geral	4
Objetivos Específicos	4
Etapas	5
Processo de autoavaliação	5
Resultados da autoavaliação	6
Docentes	6
Discentes	32
Egressos	52
Avaliação e aplicação dos resultados para o planejamento estratégico do PPGAA	65
Forças	66
Oportunidades	66
Fraquezas	66
Ameaças	66
Considerações finais	67



Apresentação

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente (PPGAA) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para o quadriênio 2021-2024. Em 2019, após a publicação do documento do GT Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, que definiu as diretrizes da Capes com relação ao processo de autoavaliação, que se manteve para o referido quadriênio, a Coordenação do PPGAA iniciou um conjunto de discussões para a construção de um instrumento de autoavaliação. Esse instrumento de autoavaliação, cuja elaboração foi concluída em 2025, foi aplicado no final do quadriênio 2021-2024 e traz a visão de docentes, discentes e egressos e uma análise em relação aos avanços obtidos a partir do planejamento estratégico proposto.

Objetivo Geral

Realizar uma avaliação participativa que propicie o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das condutas do PPGAA, no que tange à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, produção de conhecimentos científicos e inserção social.

Objetivos Específicos

- Analisar os resultados da autoavaliação no quadriênio 2021-2024.
- Comparar os indicadores da autoavaliação no quadriênio 2021-2024 com os da autoavaliação de 2017-2020.
- Avaliar a evolução do PPGAA a partir do proposto no planejamento estratégico do PPGAA para o quadriênio 2021-2024.
- Contribuir para a elaboração do planejamento estratégico 2025-2028.
- Promover um processo amplo e participativo de avaliação e planejamento das ações do PPGAA.



Etapas

O processo de Autoavaliação do PPGAA seguiu as recomendações sugeridas no documento sobre a Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, publicado pela Capes em 2019. Neste documento é sugerido que o processo de Autoavaliação possua três etapas: 1) política e preparação; 2) implementação e 3) divulgação e uso dos resultados.

Processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação foi realizado com diversos instrumentos que auxiliam na obtenção dos dados. O PPGAA utilizou: 1) preenchimento anual do relatório na Plataforma Sucupira; 2) relatórios anuais da produção de cada docente; 3) dados internos da secretaria e 4) consulta à comunidade do PPGAA (docentes, discentes e egressos) por meio de formulários específicos (Google Forms) enviados por e-mail.

Para a consulta à comunidade do PPGAA, foram elaborados três formulários de autoavaliação distintos, um para os docentes, um para os discentes, e um para os egressos do PPGAA. Os questionários dos docentes e discentes do PPGAA tiveram como objetivo mapear a percepção dos alunos e dos docentes quanto ao programa em geral: coordenação, infraestrutura, administração, disciplinas, orientação, pesquisa desenvolvida no PPGAA e áreas que demandam melhorias. O questionário dos egressos teve como objetivo identificar a produção discente, as atividades profissionais exercidas pelo egresso e a satisfação com os docentes, estrutura curricular e infraestrutura do PPGAA.

Os formulários elaborados na autoavaliação do quadriênio 2021-2024 contêm as mesmas questões e alternativas para respostas dos formulários do quadriênio 2017-2020. Houve a opção por replicar os questionários aplicados na primeira autoavaliação para que fosse possível comparar as respostas e assim inferir sobre melhorias, pioras ou mudanças de percepção de forma mais clara.



Resultados da autoavaliação

Docentes

Atualmente, o PPGAA conta com 16 docentes, dos quais 14 responderam ao questionário enviado. A coordenação já está trabalhando para entender os motivos pelos quais esses dois docentes não se dispuseram a responder o questionário de autoavaliação. Dos 16 docentes, 15 já estavam credenciados no programa no quadriênio passado.

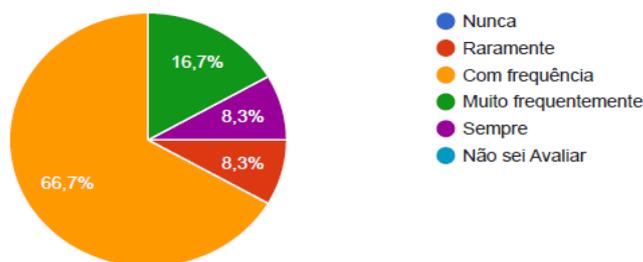
Os questionários foram divididos em oito seções que abrangem a percepção dos docentes em relação: ao programa, a coordenação, a infraestrutura, ao atendimento da secretaria, as disciplinas obrigatórias ofertadas no programa, as disciplinas optativas ofertadas no programa, as disciplinas que ministra no programa, e as suas atividades de orientação e desenvolvimento de pesquisa. Ao final de cada seção havia um espaço para colocações que não foram contempladas pelas questões.

A seguir, podem ser conferidas as questões, as respostas e a análise em relação a autoavaliação realizada no quadriênio anterior, bem como o impacto em relação ao planejamento estratégico.

Avaliação do Programa

1) Adota ações e estratégias de promoção da interdisciplinaridade?

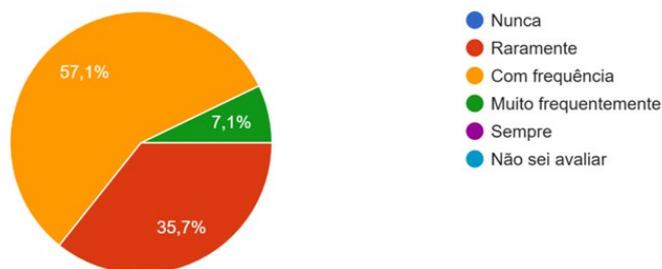
A avaliação dos docentes sobre o Programa de Pós-graduação em Agricultura e Ambiente no quadriênio 2021-2024 demonstrou que os docentes mantiveram a avaliação sobre a promoção da interdisciplinaridade, com a maior porcentagem de respostas indicando que a promoção ocorre com frequência. Os resultados indicam que, assim como no quadriênio passado, o programa deve investir em uma maior integração entre os docentes/disciplinas/projetos, o que já havia sido apontado como uma das fraquezas do programa. As ações implementadas como reuniões semestrais com todos os docentes e discentes, compartilhamento na oferta de disciplinas, aumento dos equipamentos multiusuário e estímulo à participação em projetos ainda não foram suficientes para a mudança na percepção.



2) Adota ações e estratégias para promoção da internacionalização?

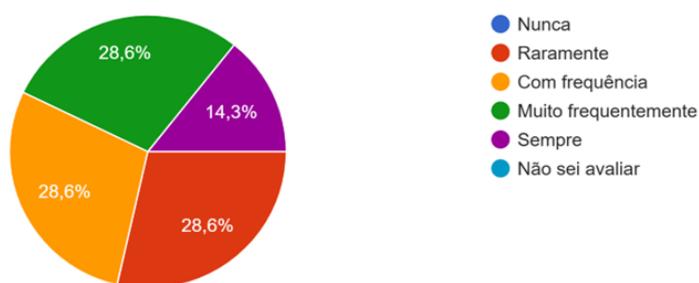
Todos os docentes afirmaram que o programa adota ações de internacionalização, sendo que 64% mencionaram que as ações são frequentes ou muito frequentes. No quadriênio 2017-2020, similarmente, todos os docentes também mencionaram a promoção da internacionalização pelo PPGAA, porém 53% afirmaram que estas eram frequentes ou muito frequentes. Assim, comparativamente à autoavaliação anterior, houve pequena melhora em relação à percepção dos docentes acerca da promoção da internacionalização pelo PPGAA.

Este aumento está relacionado a um aumento nas parcerias internacionais dos docentes do PPGAA, muitas delas estabelecidas em eventos científicos internacionais, muitos deles com financiamento do programa por meio do PROAP CAPES, do recurso disponibilizado no âmbito do projeto de consolidação dos programas 3 e 4 da CAPES, e pelo auxílio concedido para diretoria do Centro de Ciências Agrárias aos programas de pós-graduação do centro. Um dos docentes do programa fez seu pós-doutorado nos Estados Unidos com auxílio FAPESP durante o quadriênio. Além disso, o programa participou de editais para intercâmbio de alunos e para a recepção de alunos estrangeiros, o que proporcionou a uma aluna do Haiti a realização de seu mestrado no PPGAA com bolsa oferecida pelo programa. O aumento do financiamento para atividades de internacionalização era uma das metas propostas no planejamento estratégico que, apesar de não garantir o atendimento a todos os docentes, proporcionou uma melhora no item analisado.



3) Promove atividades de extensão como cursos, projetos de extensão e outras ações e/ou integra-se a atividades extensionistas realizadas no âmbito do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar, campus Araras?

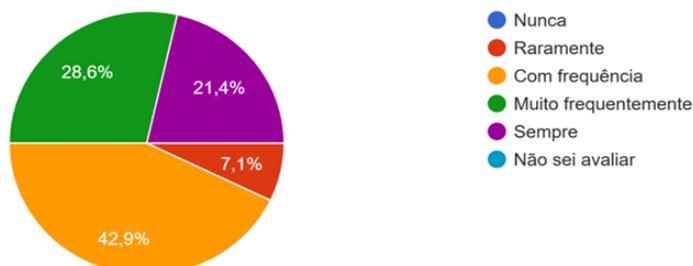
Todos os docentes do PPGAA consideram que o programa promove atividades de extensão e se integra às atividades extensionistas realizadas no CCA/UFSCar. No entanto, a percepção da frequência com que estas atividades são promovidas é variável entre os docentes, indo desde raramente até muito frequentemente. Este padrão de respostas dos docentes é parecido com o da autoavaliação de 2017-2020, sugerindo que o programa pouco se modificou nesse quesito, nos últimos anos. Porém, a soma das respostas “com frequência”, “muito frequentemente” e “sempre” somam 71,5% das respostas, confirmando que a extensão permanece como uma força do programa.



4) Promove atividades extraclasse como seminários, palestras, grupos de estudos, dentre outros?

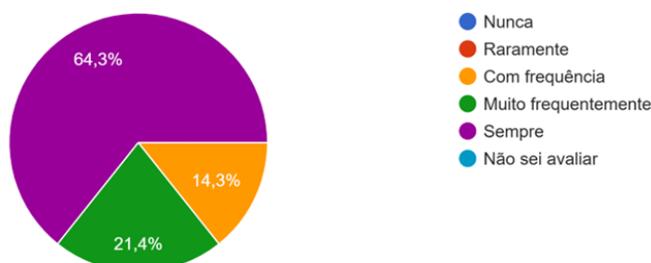
Todos os docentes entendem que o PPGAA promove atividades extraclasse como seminários, palestras, grupos de estudos, e outras. Além disso, mais de 70% dos docentes consideram que estas atividades são muito frequentes ou sempre realizadas. Em relação à autoavaliação anterior, notamos uma mudança na percepção dos docentes sobre este ponto, já que na avaliação de 2017-2020 nem todos os docentes consideraram que estas atividades são

promovidas e que cerca de 60% consideraram que estas atividades são muito frequentes ou sempre realizadas.



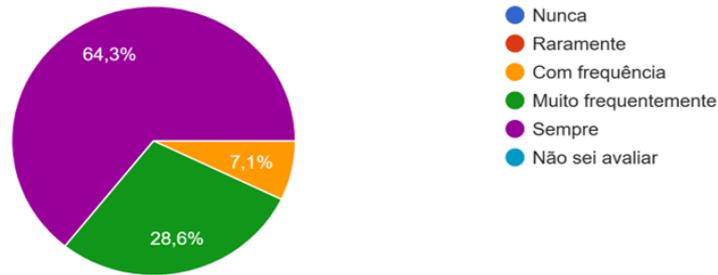
5) Promove políticas de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos em eventos científicos?

De modo geral, os docentes consideram que o PPGAA promove políticas de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos em eventos científicos, uma vez que todos deram como resposta que estas atividades ocorrem com frequência até sempre. Estes resultados são similares aos da autoavaliação de 2017-2020 indicam que este aspecto é um ponto positivo do PPGAA que tem se mantido ao longo dos anos.



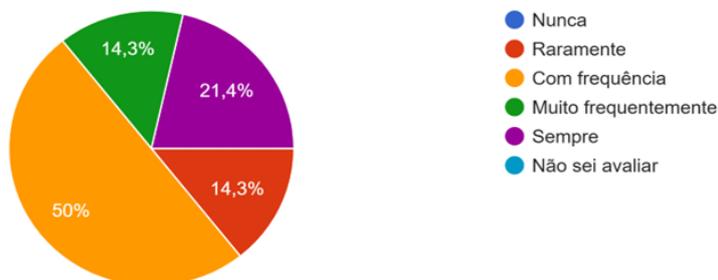
6) Proporciona um ambiente favorável ao crescimento intelectual dos alunos?

Na visão da maioria dos docentes, o PPGAA proporciona um ambiente sempre favorável ao crescimento intelectual dos alunos. Embora as respostas variaram entre sempre e muito frequentemente para esta pergunta, nenhum docente considerou que o ambiente nunca ou raramente é favorável. As respostas são parecidas com as dadas na autoavaliação de 2017-2020, o que indica que este é mais um aspecto positivo do programa que tem se mantido ao longo do tempo.



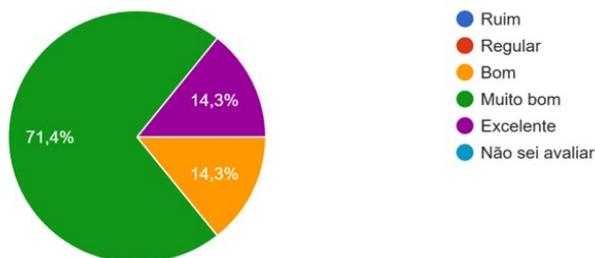
7) Proporciona um ambiente favorável ao crescimento intelectual e ao compartilhamento de experiências entre professores?

Nesta questão também houve uma manutenção da percepção dos docentes em relação ao favorecimento do crescimento intelectual dos docentes. Isso indica que para o próximo quadriênio é importante que o programa pense em estratégias de divulgação das oportunidades para os professores em ações de desenvolvimento intelectual e compartilhamento de experiências.



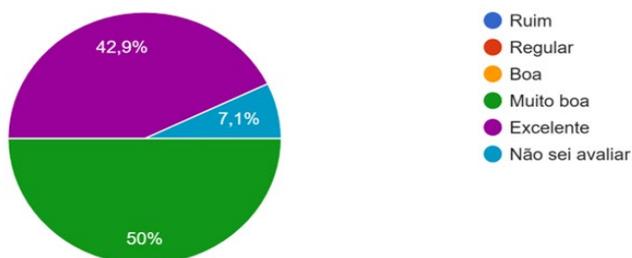
8) Como você avalia a qualidade do curso?

Quanto à qualidade do curso, 85,7% dos docentes classificaram o curso como muito bom e excelente (neste caso, mais de 71%), repetindo a avaliação do quadriênio anterior. Essa percepção denota os esforços realizados por toda a equipe do PPGAA na consolidação do curso, no crescimento permanente e busca da aprovação do curso de doutorado, que foi recomendado recentemente. O que também pode ser observado quando analisamos as respostas da questão seguinte.



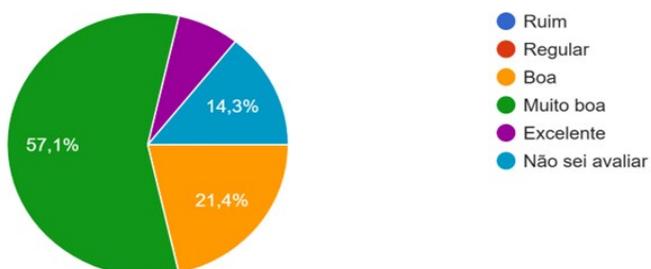
9) Como você avalia a qualificação dos professores?

A avaliação feita pelos docentes está em consonância com a avaliação da questão anterior.



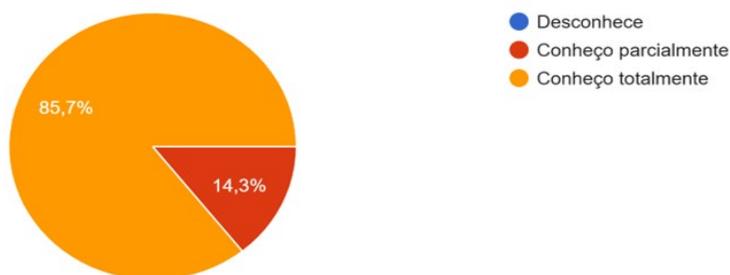
10) Como você acha que é a aceitação dos egressos no mercado de trabalho?

A percepção dos professores indica uma melhora na inserção dos egressos no mercado de trabalho, pois no quadriênio anterior a maioria dos docentes acreditava ser boa e na atual avaliação indicaram como uma inserção muito boa, reforçando o reconhecimento do programa nas empresas da área e também uma das forças do PPGAA.



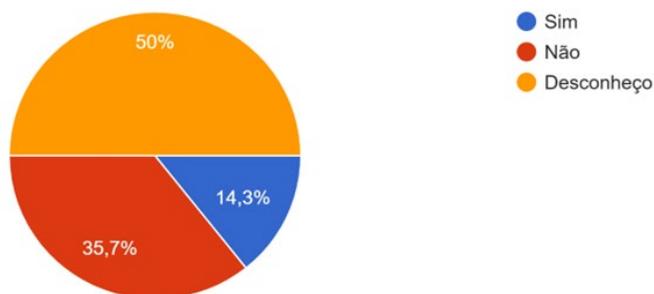
11) Você conhece os objetivos do programa?

A maioria dos docentes acompanha a evolução do PPGAA e tem grande conhecimento dos objetivos, assim como colocado no quadriênio passado.



12) O Programa possui algum mecanismo para avaliação da qualidade das disciplinas da grade curricular?

Metade dos docentes respondeu novamente, que desconhece os mecanismos de avaliação das disciplinas, o que indica que o PPGAA precisa investir no desenvolvimento conjunto de métodos de avaliação e melhora constante das disciplinas oferecidas.

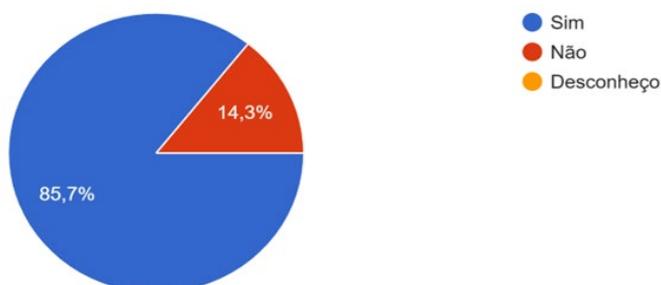


13) O Programa tem clareza e transparência para distribuição das bolsas?

O programa vem mantendo a transparência em relação à distribuição de bolsas e a manutenção das bolsas ao longo do curso (próxima questão), garantindo a credibilidade do processo.

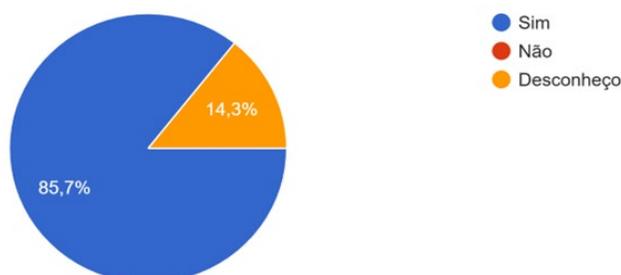


14) O Programa tem critérios claros de manutenção da bolsa durante o curso?



15) Há um compromisso do PPGAA em relação à inclusão e à diversidade?

Apesar do PPGAA ter inserido o programa de ações afirmativas em seu processo seletivo e no processo de distribuição de bolsas, é necessária uma melhora na comunicação para os docentes, que ainda desconhecem a sua existência.



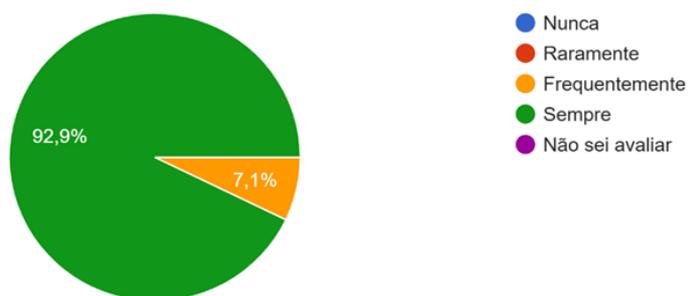
De acordo com as avaliações sobre o programa, o PPGAA é comprometido com a excelência acadêmica e o impacto das suas produções. Há preocupação em alinhar pesquisa, ensino e extensão às demandas de sustentabilidade ambiental e inovação tecnológica nas pesquisas desenvolvidas, de acordo com as linhas do programa. A boa infraestrutura e o ótimo corpo docente fortalecem o programa e abrem espaço para ampliar sua relevância. Existem excelentes iniciativas no programa para integrar os alunos e facilitar o acesso aos docentes, como simpósios, ciclos de seminários e encontros entre professores e alunos, porém é preciso fazer um exercício para melhorar a comunicação e a divulgação das ações realizadas entre os diversos integrantes do programa.

Para consolidar ainda mais essa posição, seria interessante o programa investir em estratégias para ampliar a inserção internacional, como a oferta de disciplinas em inglês e o estímulo a colaborações dos alunos com instituições

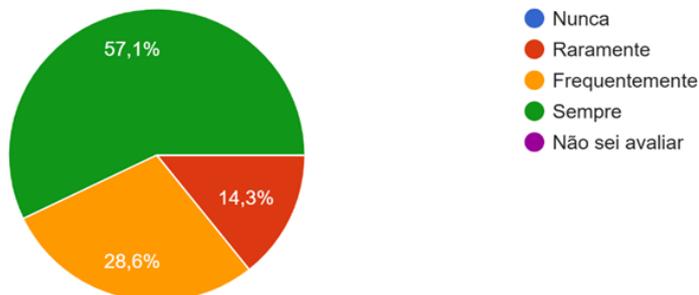
estrangeiras. Iniciativas para aumentar e diversificar as fontes de financiamento, e fortalecer a visibilidade nas mídias digitais também aumentariam o impacto do PPGAA.

Avaliação da coordenação do programa de pós-graduação

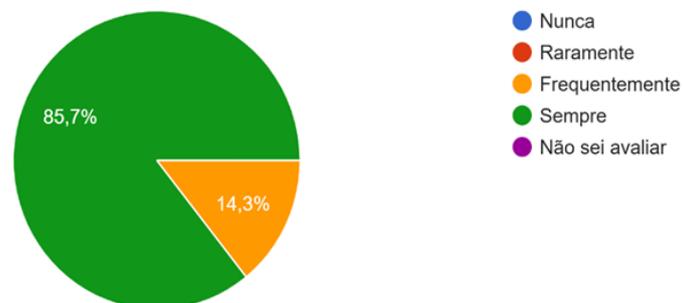
16) Compromete-se com a melhoria do curso?



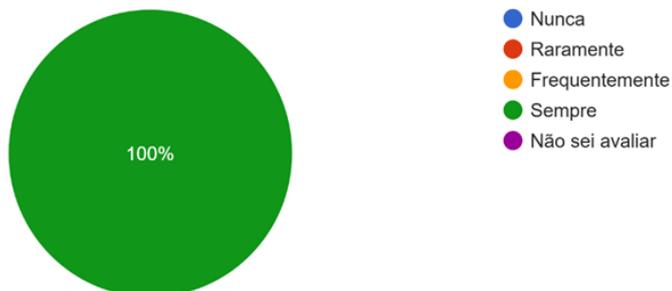
17) Encaminha adequadamente as decisões do Conselho do PPGAA e do CoPG?



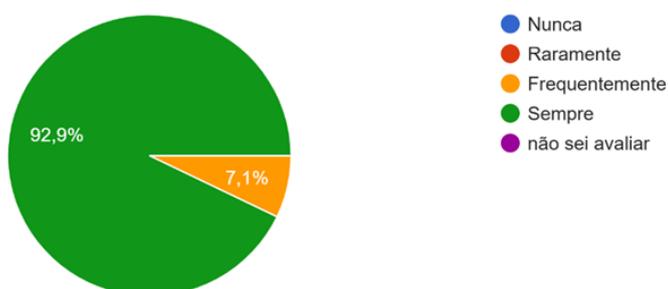
18) Envia avisos e comunicados?



19) Está disponível para atendimento individual aos professores/orientadores?



20) Trata os docentes de forma respeitosa e igualitária?

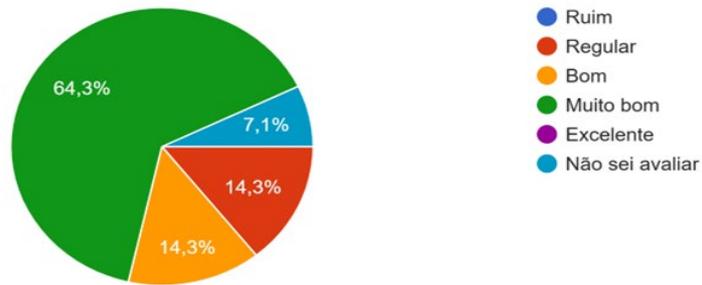


Em relação a avaliação da coordenação houve uma diferença negativa em relação ao quadriênio passado na questão referente ao encaminhamento das decisões do Conselho do PPGAA e CoPG, um problema de comunicação entre o que é decidido nas reuniões e como os integrantes do programa são informados sobre essas decisões. Mesmo as atas de todas as reuniões que ocorrem em todos os conselhos da UFSCar estando disponíveis nas respectivas páginas, o PPGAA deve investir em uma melhor comunicação do que consta nelas. Em todos os outros quesitos abordados as avaliações dos docentes se mantiveram praticamente as mesmas.

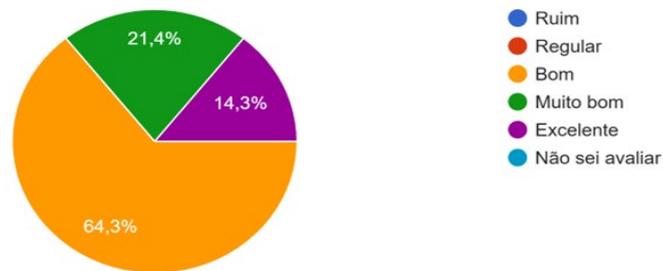
Avaliação da infraestrutura

21) Biblioteca (acervo, atendimento, recursos de informática).

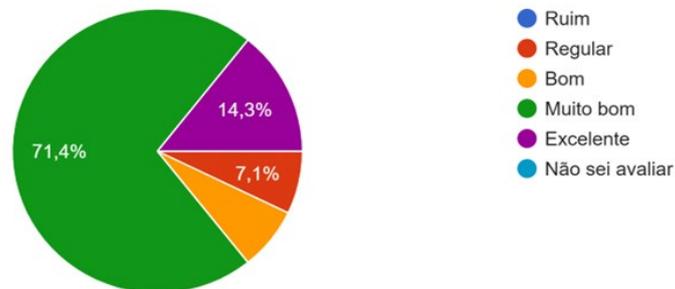
A biblioteca foi bem avaliada nos dois quadriênios, porém uma parcela dos docentes acredita que pode haver uma melhora na infraestrutura, uma vez que 21,4% consideraram a biblioteca ruim ou regular.



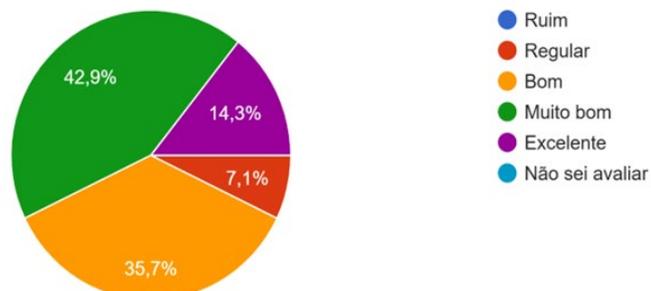
22) Instalações sanitárias



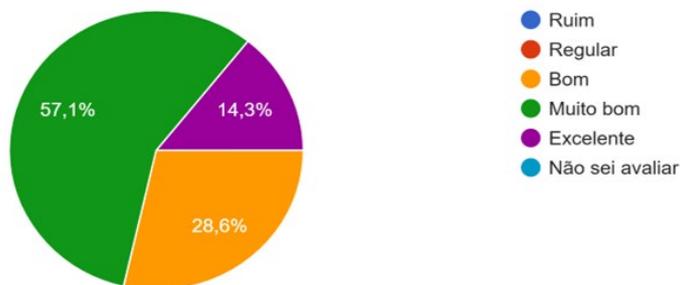
23) Laboratórios para o desenvolvimento das aulas e pesquisas.



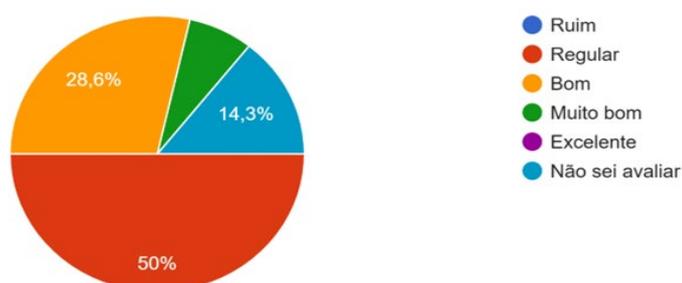
24) Recursos audiovisuais



25) Salas de aula



26) Adequação das instalações para a inclusão de portadores de necessidades especiais

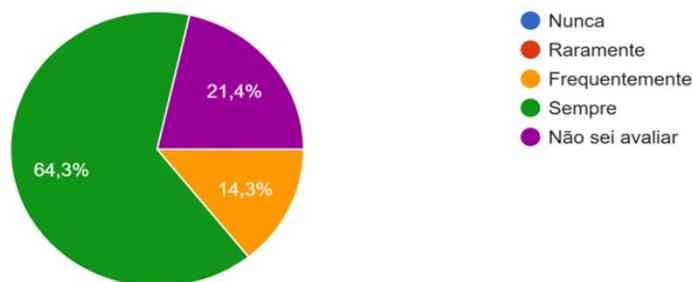


Em relação às instalações sanitárias, laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas, recursos audiovisuais e salas de aula, as avaliações se mantiveram praticamente as mesmas em relação ao quadriênio passado. Porém, é preciso que o PPGAA, juntamente com a Diretoria do Centro de Ciências Agrárias e a Pró-reitoria de pós-graduação busquem formas para a realização da adequação dos prédios para a inclusão de portadores de necessidades especiais, apontada como uma das deficiências na infraestrutura nos dois quadriênios.

Avaliação do atendimento da secretaria

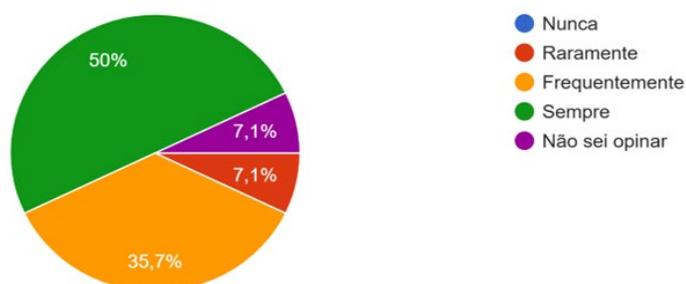
27) Tratam os alunos de maneira respeitosa e igualitária?

Assim como na autoavaliação de 2017-2020, aproximadamente 25% dos docentes não sabem avaliar esta questão, o que possivelmente denota uma falta de interação entre secretaria, alunos e docentes. Por outro lado, também como observado na avaliação de 2017-2020, a maioria que soube avaliar esta questão, respondeu sempre, o que sugere uma atuação respeitosa da secretaria.



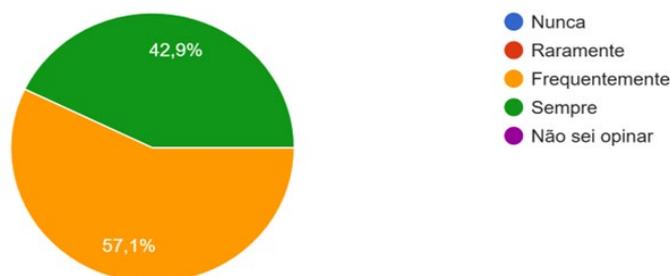
28) Emitem declarações/documentos em tempo hábil?

A maioria dos docentes considera que a secretaria emite declarações e documentos sempre ou frequentemente em tempo hábil. No entanto, 14,2% discordam, considerando que isto raramente ou nunca acontece. Padrão similar para estas respostas foi dado na autoavaliação de 2017-2020. Este é potencialmente um aspecto que precisa ser mais bem compreendido.



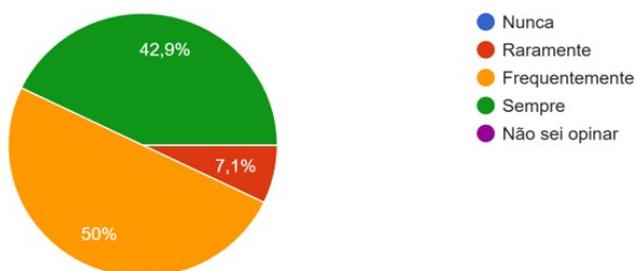
29) Oferecem bom atendimento pelos diferentes meios de comunicação (telefone, mensagem, e-mail)?

Os docentes entendem que há um bom atendimento da secretaria pelos diferentes meios de comunicação (telefone, mensagem, e-mail), já que todos responderam que isto se dá sempre ou frequentemente. Notamos que houve uma melhora do programa neste quesito, já que na autoavaliação de 2017-2020, cerca de 30% dos docentes não sabiam avaliar esta questão.



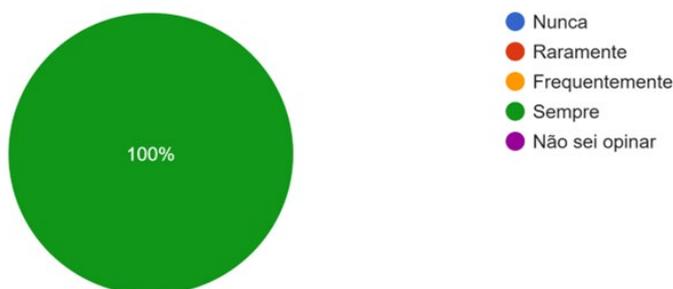
30) São ágeis nas respostas às demandas encaminhadas pelos docentes?

Na imensa maioria (92,9%), os docentes percebem que a agilidade da secretaria nas demandas por ele encaminhadas é frequente ou sempre ocorre. Apenas 7,1% consideram que raramente há esta agilidade. Este padrão é similar ao que já havia sido constatado na autoavaliação de 2017-2020, não havendo, portanto, neste quesito, uma mudança na percepção dos docentes.



31) Trata os docentes de forma respeitosa e igualitária?

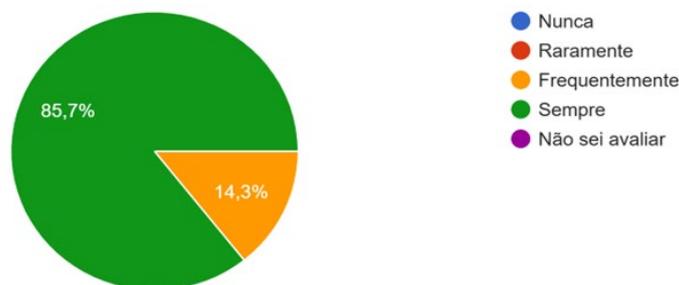
Os docentes são unânimes em reconhecer que a secretaria sempre o trata de forma respeitosa e igualitária. Embora na autoavaliação de 2017-2020 a maioria também tenha respondido sempre a esta questão, a resposta não foi unânime. Portanto, notamos que este ponto melhorou em relação à 2017-2020.



Avaliação das disciplinas obrigatórias

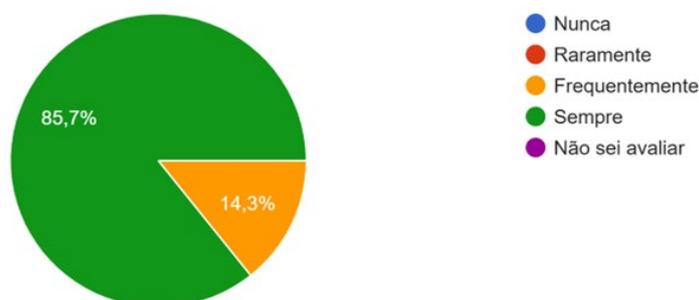
32) Contribuem para o desenvolvimento intelectual do aluno?

Todos os docentes consideram que as disciplinas obrigatórias contribuem para o desenvolvimento intelectual dos alunos e a maioria entende que isto ocorre sempre. Na autoavaliação de 2017-2020 nem todos os docentes souberam avaliar esta questão, o que indica que todos os docentes agora conhecem as disciplinas obrigatórias e se sentem seguros para avaliá-las. Este é um ponto de evolução.



33) Contribuem para aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades?

Todos os docentes consideram que as disciplinas obrigatórias contribuem para a aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades pelos alunos e a maioria entende que isto ocorre sempre. Na autoavaliação de 2017-2020 nem todos os docentes souberam avaliar esta questão. Assim, a resposta a esta questão na autoavaliação de 2021-2024 sugere o mesmo que o observado na questão anterior: todos os docentes hoje conhecem as disciplinas obrigatórias e se sentem seguros para avaliá-las. Este é um ponto de evolução.



34) Estão relacionadas às linhas de pesquisa do programa?

Todos os docentes responderam de forma unânime, considerando que as disciplinas obrigatórias sempre estão relacionadas às linhas de pesquisa do PPGAA. Houve evolução nesta percepção em relação à 2017-2020, quando apenas 64% consideraram que essa relação das disciplinas obrigatórias com as linhas de pesquisa do programa sempre ocorria. Além disso, a resposta dada em 2021-2024 permite inferir que todos os docentes têm conhecimento sobre as diferentes linhas de pesquisa do programa, já que todos souberam avaliar esta questão.



35) Contam com bibliografia atualizada?

Pouco mais de 25% dos docentes não sabem dizer se as disciplinas obrigatórias contam com bibliografia atualizada. Esta resposta provavelmente tenha sido dada porque os docentes não diretamente envolvidos com a disciplina não tenham conhecimento mais específico sobre a bibliografia das diferentes disciplinas obrigatórias, o que é compreensível. Por outro lado, os mais de 70% que souberam responder, foram unânimes em dizer que as disciplinas obrigatórias contêm bibliografia atualizada. Na autoavaliação de 2017-2020, muitos docentes também não souberam avaliar a questão, mas, o que souberam, não foram unânimes em responder “totalmente”, o que indica uma evolução neste aspecto, ao menos na percepção dos docentes.

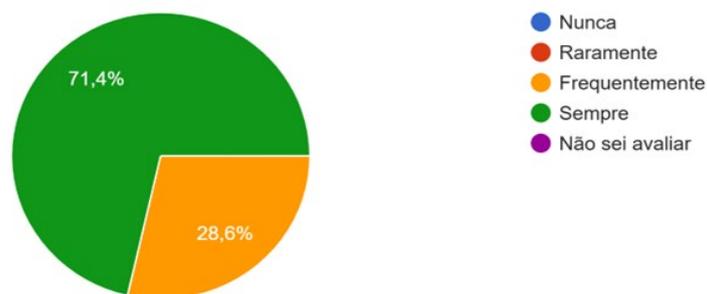
Na autoavaliação, os docentes puderam deixar comentários sobre o tópico específico de avaliação das disciplinas obrigatórias. Dois comentários foram feitos, um elogioso sobre as disciplinas obrigatórias e sua importância ao programa e outro sugerindo a criação de uma disciplina obrigatórias específica integradora. De um modo geral, as respostas sobre disciplinas obrigatórias demonstram que elas são bem-vistas pelos docentes e um ponto forte do PPGAA.

Avaliação das disciplinas optativas

36) Contribuem para o desenvolvimento intelectual do aluno?

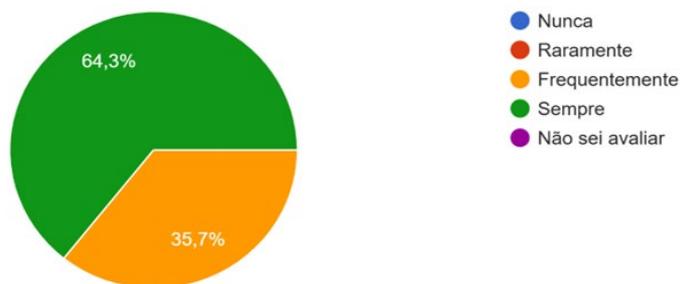
Os docentes têm opiniões similares sobre as disciplinas optativas e obrigatórias. Ou seja, assim como observado para as obrigatórias, todos os docentes consideram que as disciplinas optativas contribuem para o desenvolvimento intelectual dos alunos e a maioria entende que isto ocorre

sempre. Similarmente, na autoavaliação de 2017-2020 nem todos os docentes souberam avaliar esta questão sobre disciplinas optativas, o que indica que os docentes agora conhecem melhor as disciplinas optativas que existem no programa e se sentem seguros para avaliá-las. Este é, novamente, um ponto de evolução.



37) Contribuem para aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades?

Todos os docentes consideram que as disciplinas optativas contribuem para a aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades pelos alunos e a maioria entende que isto ocorre sempre. Na autoavaliação de 2017-2020 nem todos os docentes souberam avaliar esta questão. Assim, mais uma vez, a resposta a esta questão na autoavaliação de 2021-2024 sugere que todos os docentes hoje conhecem as disciplinas optativas e se sentem seguros para avaliá-las. Novamente, este é um ponto de evolução.



38) Estão relacionadas às linhas de pesquisa do programa?

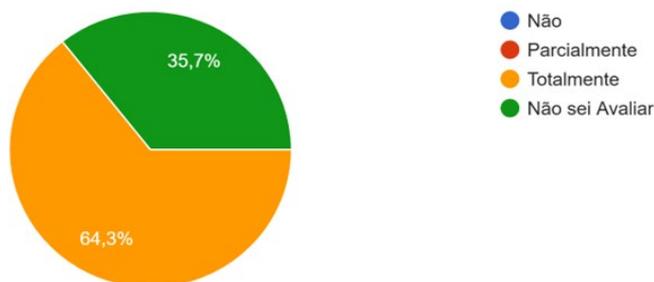
Assim como observado para as disciplinas obrigatórias, todos os docentes pensam de forma unânime que as disciplinas optativas estão sempre relacionadas às linhas de pesquisa do PPGAA. Houve evolução nesta percepção em relação à 2017-2020, quando apenas 64% consideraram que essa relação

das disciplinas optativas com as linhas de pesquisa do programa sempre ocorria. Além disso, a resposta dada em 2021-2024 permite inferir que todos os docentes têm conhecimento sobre as diferentes linhas de pesquisa do programa, já que todos souberam avaliar esta questão.



39) Apresentam bibliografia atualizada?

Pouco mais de 35% dos docentes não sabem dizer se as disciplinas optativas contam com bibliografia atualizada. Esta resposta provavelmente tenha sido dada porque os docentes não diretamente envolvidos com uma dada disciplina optativa naturalmente não têm o conhecimento específico sobre a bibliografia desta disciplina, o que é compreensível. Muitas disciplinas optativas são bem específicas e os docentes de uma dada área específica podem não saber quais seriam as referências atualizadas para aquela área. Por outro lado, os mais de 64% que souberam responder, foram unânimes em dizer que as disciplinas optativas contêm bibliografia atualizada. Na autoavaliação de 2017-2020, muitos docentes também não souberam avaliar a questão, mas, o que souberam, não foram unânimes em responder “totalmente”, o que indica evolução neste aspecto, ao menos na percepção dos docentes.



40) Contemplam temas variados dentro da interface agricultura e ambiente?

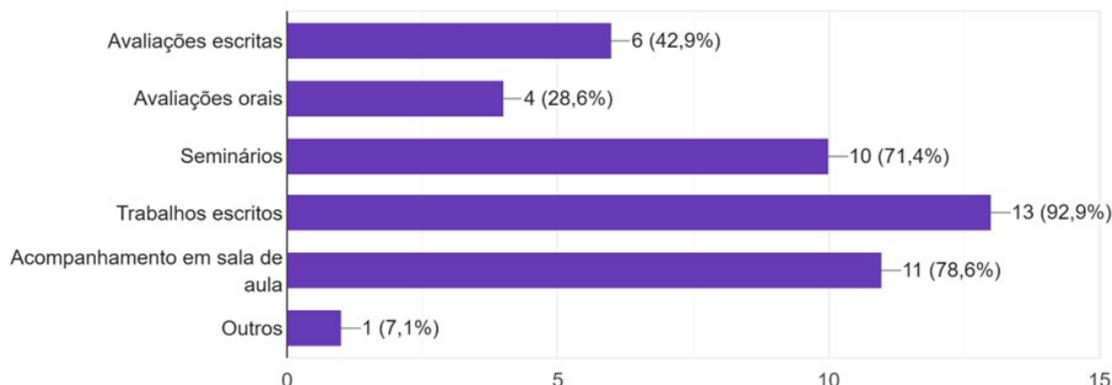
Todos os docentes reconhecem que as disciplinas do PPGAA contemplam temas variados da interface agricultura e ambiente. Considerar que existe esta variação nos temas das disciplinas optativas pode por um lado demonstrar que falta coesão das disciplinas ofertadas pelo programa. Porém, por outro lado, considerando que o tema da agricultura e ambiente é naturalmente amplo e que há, nos discentes e docentes do PPGAA, diferentes áreas de atuação e interesse, este é também um ponto positivo, pois propicia aos alunos diversificar sua formação, atendendo alunos de diferentes áreas da interface agricultura e ambiente. Em 2017-2020, nem todos os docentes souberam responder esta questão e nem todos responderam “totalmente”, o que demonstra que os docentes hoje estão mais cientes dos temas das disciplinas optativas ofertadas e que acreditam que elas englobam temas variados.



Autoavaliação do docente com relação às disciplinas que ministra

41) Como você verifica o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas que ministra?

De modo similar ao observado na autoavaliação de 2017-2020, foi constatado na autoavaliação de 2021-2024 que os docentes utilizam diferentes estratégias para verificar o processo de aprendizagem, o que é certamente positivo. A autoavaliação de 2021-2024 aponta ainda que a entrega de trabalhos escritos é a principal estratégia para avaliação da aprendizagem. Entretanto, todas as opções de estratégias para avaliar a aprendizagem foram citadas pelos docentes.



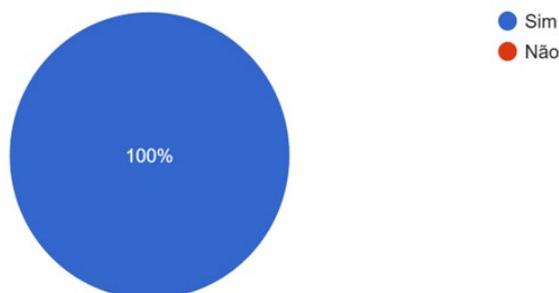
42) Você considera que sua atuação em sala de aula proporciona um bom aprendizado ao aluno?

Na visão dos docentes, há a opinião unânime de que as disciplinas por eles ministradas proporcionam um bom aprendizado para os alunos. Este padrão unânime é exatamente o mesmo que o observado na avaliação de 2017-2020.



43) Você acredita que as disciplinas que você ministra podem ser melhoradas?

Os docentes foram unânimes em dizer que suas disciplinas podem ser melhoradas. Na autoavaliação de 2017-2020, 92% dos docentes responderam sim. Embora num primeiro momento este resultado possa sugerir algo ruim, ou seja, que as disciplinas não são tão boas quanto poderiam ser, isto demonstra que os docentes têm ciência que disciplinas devem constantemente mudar e evoluir e que eles, cientes disto, parecem abertos a tal aspecto.



44) Se sim, quais são as estratégias adequadas para melhorar as disciplinas que ministra?

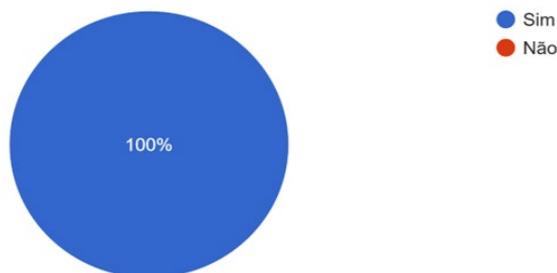
Dos 14 docentes, 13 mencionaram estratégias para melhorar suas disciplinas. A estratégia mais mencionada envolve a inclusão de mais aulas práticas e externas ao campo, complementando aulas expositivas. Este aspecto parece, portanto, um ponto importante para ser considerado no plano estratégico do PPGAA, tendo como objetivo criar condições para que aulas práticas e externas entrem na rotina de mais disciplinas do programa.

Além disso, foram mencionados aspectos como aproximar as disciplinas dos temas das dissertações dos alunos, mais inclusão de métodos ativos de aprendizagem, conteúdos mais dinâmicos, foco na solução de problemas, proposição de pequenos experimentos durante as disciplinas para que alunos escrevam artigos e gerem publicações, estratégias para maior engajamento e leitura e maior relação do conteúdo com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), entre outros.

Avaliação da capacitação docente

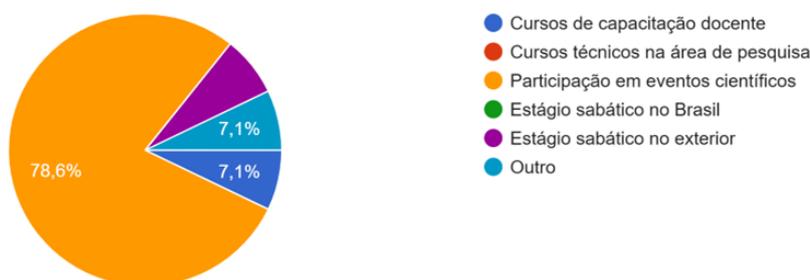
45) Você realizou alguma capacitação profissional entre 2021 a 2024?

Todos os docentes do PPGAA realizaram alguma capacitação profissional entre 2021-2024. Este é um aspecto importante, que demonstra que os docentes têm buscado se manter atualizados e abertos a novos aprendizados.



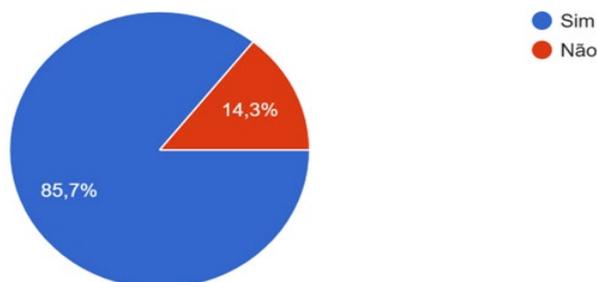
46) Se sim, qual capacitação realizou?

A participação em eventos científicos foi a atividade de capacitação mais mencionada pelos docentes. Outros participaram de cursos de capacitação docentes ou realizaram estágio sabático no exterior. Pensando em internacionalização como um ponto importante do planejamento estratégico e que sabáticos no exterior trazem muitos benefícios nesta questão, poderia haver mais docentes com realização de estágio sabático no exterior.



47) A UFSCar viabilizou de alguma forma esta capacitação?

A maioria dos docentes contou com o apoio da UFSCar para realizar as capacitações profissionais de 2021-2024. Apenas dois docentes disseram que não contaram com apoio da UFSCar para capacitações. Isto mostra a relevância que o apoio institucional tem na promoção da capacitação docente.



48) Se sim, de que forma?

A principal forma de apoio citada foi a financeira diretamente ao docente, bancando taxas de inscrição em eventos ou recursos para passagens, por exemplo. Entretanto, vale ressaltar que muitos dos comentários feitos nesta questão relatam apoios de fontes distintas dentro da UFSCar: ora vindo diretamente do PPGAA via recursos PROAP do programa, ora vindo do CCA/UFSCar via seus editais específicos de apoio aos docentes. Além do apoio financeiro direto, foi mencionado o apoio da universidade com a disponibilização de professor substituto para casos de afastamento para realização de sabático.

Autoavaliação do docente em relação à orientação e desenvolvimento de pesquisa no PPGAA

49) Quanto à atividade de orientação

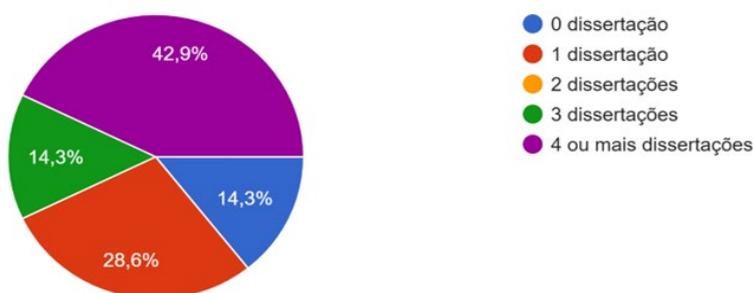
Todos os docentes afirmam que frequentemente adotam ações para agendar atividades, debater, incentivar, cobrar e cumprir prazos e construir coletivamente com seus orientandos, o que indica que, ao menos na visão dos docentes, há uma estreita e ativa relação entre orientador e orientando.



50) Quantas dissertações dos seus orientados foram publicadas em revistas científicas indexadas

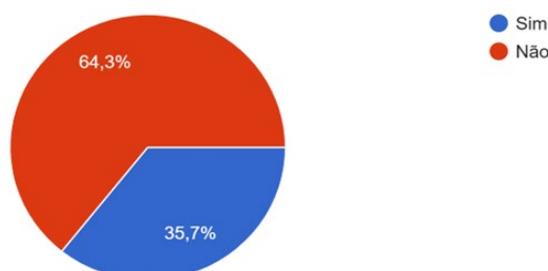
Há bastante discrepância no número de dissertações com publicações em revistas indexadas por orientador. Embora quase a metade tenha mais de quatro dissertações que geraram publicações indexadas, o restante (quase 60%), se divide entre zero, uma e três dissertações que geraram publicações. Estes dados

são similares aos encontrados na autoavaliação de 20170-2020 e podem ser um reflexo da diferença de tempo de cada orientador no programa, já que alguns são mais novos, com poucos alunos com dissertação já concluída. Entretanto, podem também indicar que de fato existe um desempenho distinto entre orientadores do PPGAA para este quesito, o que seria uma fraqueza e um ponto a ser melhorado, devendo ser criadas estratégias e estímulos que levem a uma maior equidade no número de dissertações com publicações entre os docentes.



51) Você já teve algum orientado(a) que se desligou do PPGAA?

Cerca de 35% dos docentes do PPGAA já tiveram algum orientado que se desligou do programa. Este resultado é bem parecido com o encontrado na avaliação anterior. Este percentual de docentes que já tiveram alunos desligados é alto, porém não conseguimos, com esta simples resposta, mapear se estes desligamentos ocorreram faz muitos anos ou se ainda ocorrem no PPGAA e se foram pontuais (um por docente) ou são frequentes (muitos por cada docente que respondeu sim). Se ainda estiverem ocorrendo desligamentos com frequência, isto seria um problema a ser considerado estrategicamente.



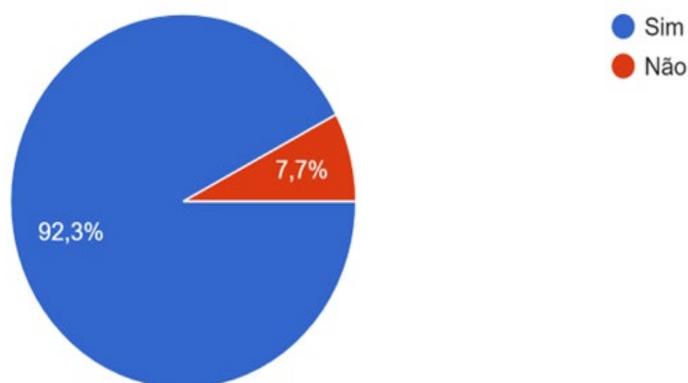
52) Se sim, qual foi o motivo

Os motivos mencionados pelos docentes para os desligamentos de orientados foram: transferência da orientanda, que trabalhava, para outro

estado; retorno ao país de origem durante a pandemia e impossibilidade de voltar a cursar o PPGAA; dificuldade de conciliar com o trabalho e motivos pessoais (este último citado mais de uma vez).

53) Você acompanha a carreira profissional do aluno que foi seu orientado e defendeu a dissertação?

A imensa maioria dos docentes do PPGAA (92,3%) acompanha a carreira profissional dos seus orientados após a defesa da dissertação. Estes resultados são melhores do que os observados na autoavaliação de 2017-2020, quando cerca de 67% responderam que sim, e um aspecto bastante positivo do PPGAA.



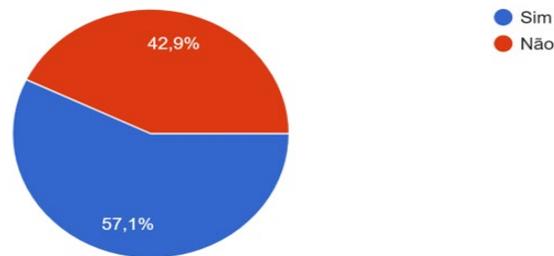
54) Se sim, quais as ações de acompanhamento?

Os docentes mencionam diversas formas de acompanhamento e interação com os seus ex-orientados. Foram citadas com destaque interação por redes sociais, participação com os ex-orientados em bancas da pós-graduação e interação profissional, às vezes por meio de parcerias. Estes aspectos reforçam que estas interações e o acompanhamento dos egressos pelos respectivos orientadores é um ponto positivo do PPGAA.

55) Você coorienta alunos do PPGAA?

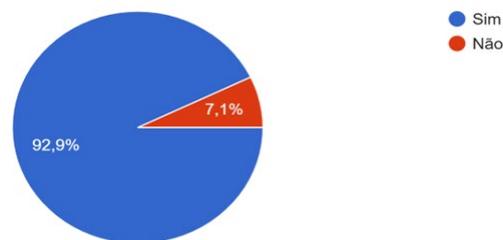
A maioria dos docentes atualmente coorienta alunos, o que diverge dos resultados da autoavaliação de 2017-2020, quando a maioria dos docentes respondeu que não tinha coorientações. Estas coorientações são também um

aspecto positivo, pois proporciona a interações entre os docentes do programa que atuam em áreas similares ou mesmo distintas.



56) Você desenvolve projetos de pesquisa com outros docentes do PPGAA?

A grande maioria dos docentes (92,9%) desenvolve projetos de pesquisa com outros docentes do PPGAA. Este é um ponto forte e uma grande oportunidade no PPGAA para atuação coesa dos docentes envolvidos, pesquisando conjuntamente e gerando publicações em parceria dentro da área de agricultura e ambiente. Estes dados melhoraram em relação à avaliação de 2017-2020, quando 60% dos docentes responderam que desenvolviam projetos de pesquisa com outros docentes do PPGAA.



57) Se sim, qual é o motivo para esta parceria?

Todos os docentes descreveram motivos para as parcerias com docentes do PPGAA. Embora tenham sido usados diferentes termos nas explicações dos motivos, praticamente todos remetem a interdisciplinaridade, ou seja, estas parcerias proporcionam que docentes de áreas diferentes interajam, um colaborando com o outro e complementando com suporte dentro de uma área do conhecimento para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares. O PPGAA tem várias áreas distintas de atuação entre seus docentes e isto mostra-se aqui como um ponto forte, pois reforça a interdisciplinaridade do programa e



como isto tem ajudado numa boa interação entre alguns docentes, que talvez não houvesse se todos fossem estritamente da mesma área.

Outros comentários sobre seu perfil de docente e desenvolvimento de pesquisa no PPGAA

Três comentários foram realizados como comentários finais pelos docentes. Um comentário é sobre a ausência, até hoje, de orientados por parte de um docente que está disposto a orientar, algo que é um ponto importante para uma reflexão estratégica, já que é preciso termos equidade no número de alunos por orientador. Outro comentário é sobre a heterogeneidade no nível e comprometimento dos discentes. Neste ponto também devemos ter atenção, embora muitas coisas pessoais e particulares possam afetar o comprometimento de cada aluno. Por fim, um comentário positivo, no qual o orientador diz que praticamente todos os seus alunos têm conseguido submeter e publicar os artigos de suas dissertações.

Discentes

Análise do Formulário dos Discentes

O questionário para os discentes foi aplicado de forma eletrônica (enviado por e-mail) no formato Google Forms para 20 alunos atualmente matriculados no PPGAA. No total, 60% dos discentes responderam o questionário (12 respostas). Os dados foram compilados e enviados pela Comissão de Autoavaliação para a coordenação do PPGAA.

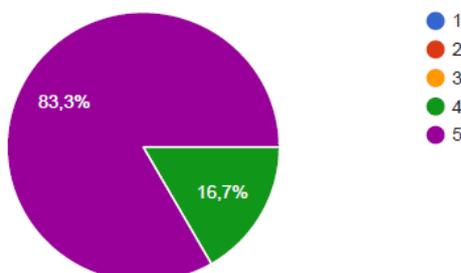
Discentes

Avaliação do Programa

1. Adota ações e estratégias de promoção da interdisciplinaridade?

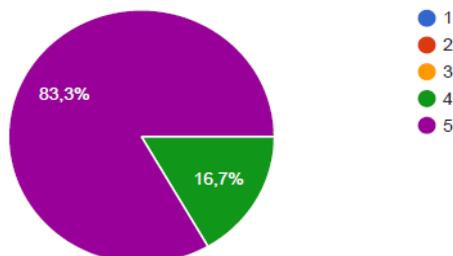
A avaliação dos discentes sobre o Programa de Pós-graduação em Agricultura e Ambiente no quadriênio 2021-2024 demonstrou que os discentes melhoraram a avaliação sobre a promoção da interdisciplinaridade, com a maior porcentagem de respostas indicando que sempre ocorre a promoção. Os resultados indicam uma melhora expressiva em relação ao quadriênio passado,

evidenciando a efetividade das ações e estratégias adotadas a partir dos resultados da avaliação anterior.



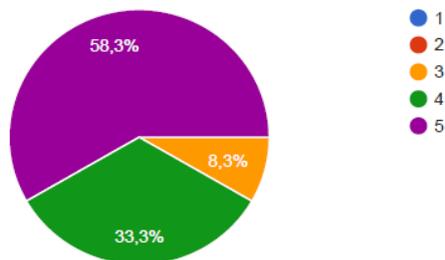
2. Adota estratégias de promoção da internacionalização?

Em relação à internacionalização, todos discentes fizeram uma avaliação positiva do Programa. Comparados ao quadriênio anterior, quando cerca de 23% dos discentes identificaram que tais estratégias eram adotadas raramente, os resultados do quadriênio 2021-2024 apontam que houve um aperfeiçoamento das ações adotadas.



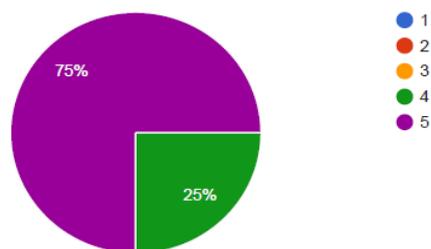
3. Promove atividades de extensão como cursos, projetos de extensão e outras ações e/ou integra-se a atividades extensionistas realizadas no âmbito do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar, campus Araras?

As atividades extensionistas promovidas pelo PPGAA foram identificadas como, no mínimo, frequentes. Em grande parte (58,3%), tais ações do Programa no âmbito do Centro de Ciências Agrárias da UFSCar, foram mencionadas como constantes. No quadriênio anterior, apenas cerca de 8% dos discentes avaliaram desta forma.



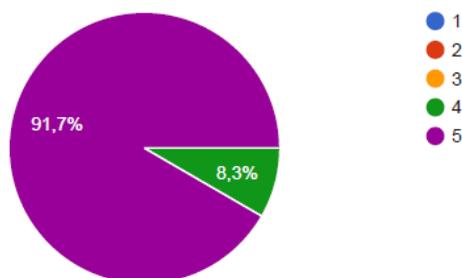
4. Promove atividades extraclasse como seminários, palestras, grupos de estudos, dentre outros?

Os discentes consideram que as atividades extraclasse são promovidas de forma constante (75%) ou frequente (25%) pelo PPGAA. Esta avaliação positiva foi também verificada no quadriênio anterior, indicando a eficácia e constância do Programa na oferta destas atividades.



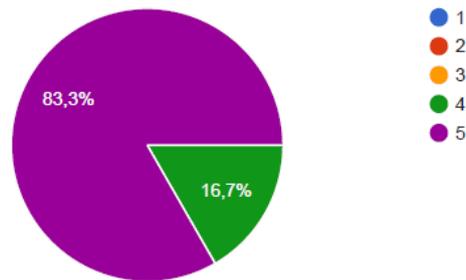
5. Há política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos em eventos científicos?

Os discentes indicaram evidente reconhecimento quanto à política de incentivo do Programa à participação em eventos científicos. O desempenho nesta questão, já muito positiva na percepção dos alunos do quadriênio anterior, foi superior no quadriênio 2021-2024.



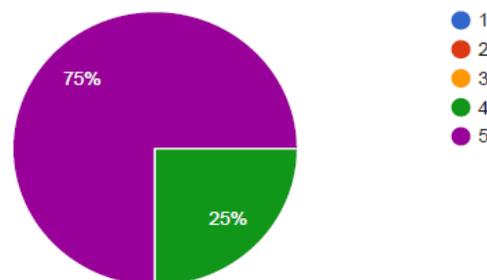
6. Proporciona um ambiente favorável ao crescimento intelectual dos alunos?

Na percepção de 83,3% dos discentes, o Programa é capaz de fornecer um ambiente favorável ao crescimento intelectual sempre (83,3%) ou de forma muito frequente (16,7%). Esta boa avaliação acompanha o verificado no quadriênio anterior, o qual foi ligeiramente inferior, destacando a capacidade de aperfeiçoamento do PPGAA.



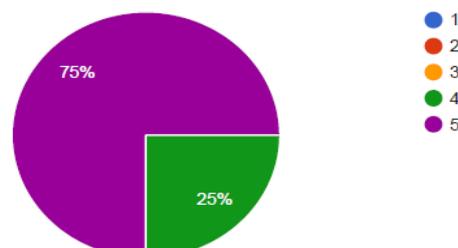
7. Pensando no seu período de curso já realizado, como você avalia a qualidade do PPGAA?

A qualidade do PPGAA foi considerada muito boa e boa para 75% e 25% dos discentes, respectivamente, mantendo a avaliação positiva alcançada no quadriênio anterior.



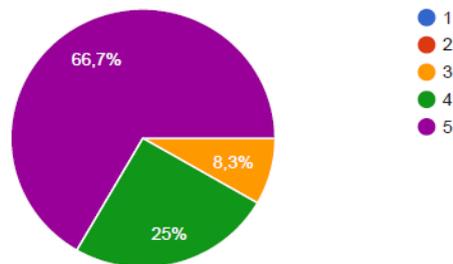
8. E como você classifica a qualificação dos docentes?

Os alunos consideram que a qualidade dos docentes é muito boa (75%) e boa (25%), percebendo-se ligeira queda nesta percepção quando comparado ao período de avaliação anterior.



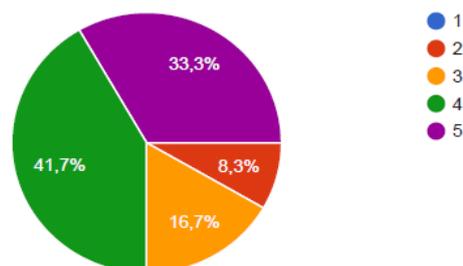
9. Você conhece o projeto pedagógico do Programa?

Em geral, os discentes consideraram ter um bom conhecimento sobre o projeto pedagógico. Esta avaliação condiz com a avaliação do quadriênio anterior, em que a maioria dos alunos informaram conhecer totalmente os objetivos do Programa.



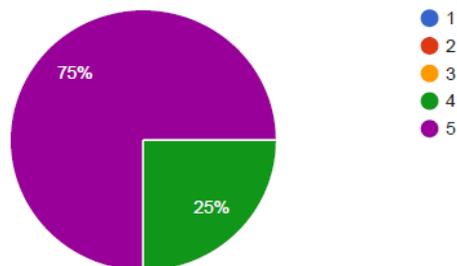
10. O Programa possui algum mecanismo para avaliação da qualidade das disciplinas da grade curricular?

Quando questionados se o Programa possui mecanismos para avaliação da qualidade das disciplinas, a maioria dos discentes forneceram respostas positivas, enquanto 16,7% e 8,3% foram medianas e inferior, respectivamente. Resultado similar foi verificado no quadriênio anterior, indicando ser necessário aperfeiçoar a divulgação destas ferramentas - e de seus resultados - aos alunos.



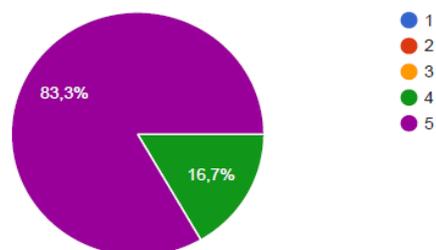
11. O Programa tem clareza e transparência para distribuição das bolsas?

Para os discentes, os critérios de distribuição das bolsas são claros e esta avaliação acompanha, com ligeira melhora em relação ao quadriênio anterior.



12. O Programa tem critérios claros de manutenção da bolsa durante o curso?

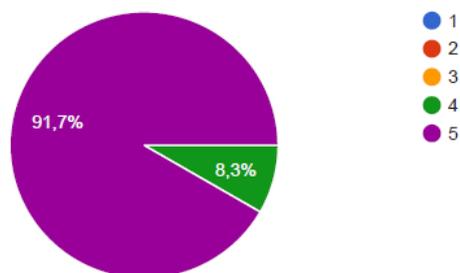
Da mesma forma, os critérios para manutenção das bolsas estão claros para os alunos, observando-se ligeira melhora comparado ao quadriênio anterior.



Avaliação da Coordenação do Programa de Pós-Graduação

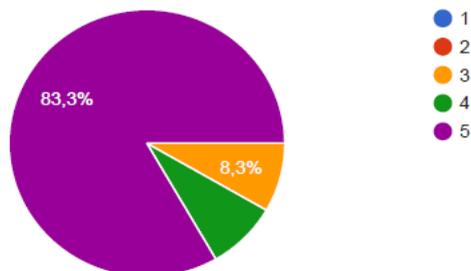
13. A coordenação está comprometida com a melhoria do curso?

O comprometimento da coordenação do PPGAA para a melhoria do curso obteve excelente avaliação dos alunos. Este desempenho acompanhou àquele observado na avaliação passada.



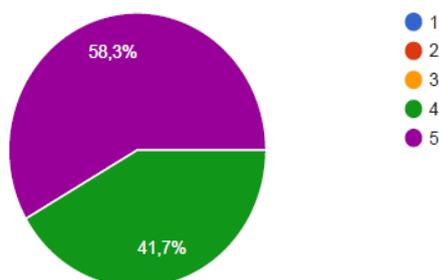
14. Encaminha adequadamente as solicitações feitas ao Conselho do PPGAA e do CoPG?

Os alunos avaliaram positivamente o encaminhamento de informações sobre os conselhos de curso de pós-graduação, apresentando ligeiro aperfeiçoamento da Coordenação em relação ao quadriênio anterior.



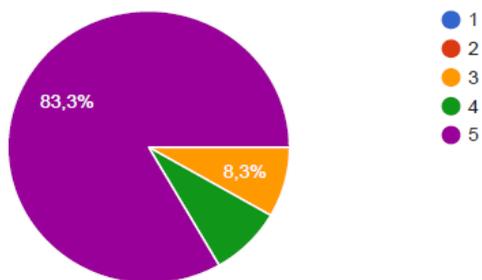
15. Mantém uma linha de comunicação e de informação, enviando avisos e comunicados?

Um ponto de atenção do Programa deve ser o envio de avisos e comunicado. A efetividade da comunicação na melhor avaliação (“sempre”) sofreu redução de 25% comparada ao quadriênio anterior.



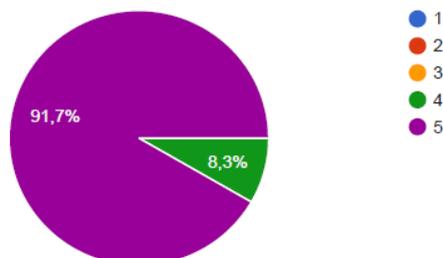
16. É disponível para atendimento individual aos alunos quando solicitada?

A disponibilidade da Coordenação obteve desempenho positivo e similar ao observado no quadriênio anterior.



17. Trata os alunos de forma respeitosa e igualitária?

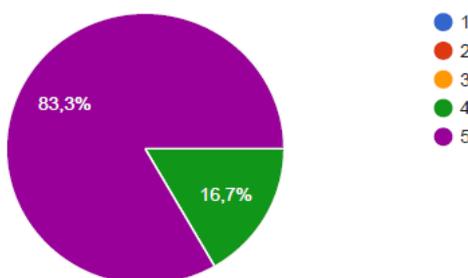
Os alunos avaliam que são tratados de forma respeito e igualitária pela Coordenação, mantendo a excelente avaliação deste critério em relação à avaliação do quadriênio anterior.



Avaliação da Infraestrutura

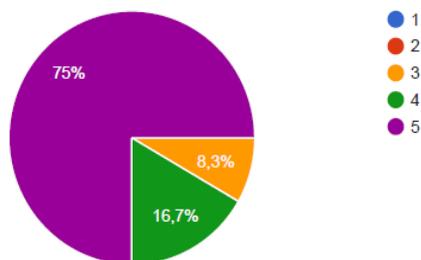
18. O acervo, atendimento, recursos de informática e espaço da biblioteca são adequados?

A avaliação da infraestrutura quanto ao acervo, recursos de informática e biblioteca foi bem avaliada pelos discentes. Houve expressivo aumento (53%) na melhor avaliação (“sempre”) comparado ao desempenho do quadriênio anterior, indicando que as ações adotadas pela Coordenação nos últimos quatro anos foram benéficas aos alunos.



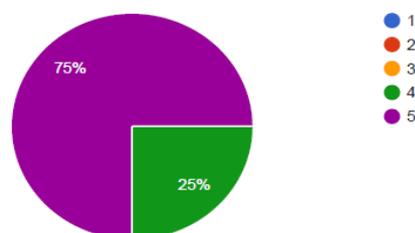
19. Qual a sua opinião sobre as instalações sanitárias da pós-graduação?

As melhorias nas instalações sanitárias realizadas após o quadriênio anterior foram atualmente avaliadas com um desempenho superior, sendo a melhor avaliação para 75% dos discentes.



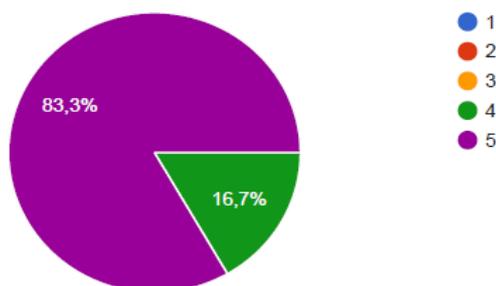
20. Os laboratórios utilizados para o desenvolvimento dos projetos são adequados?

A avaliação dos laboratórios foi bastante positiva e a avaliação superou o quadriênio anterior na melhor avaliação (“sempre”), com aumento de 44%.



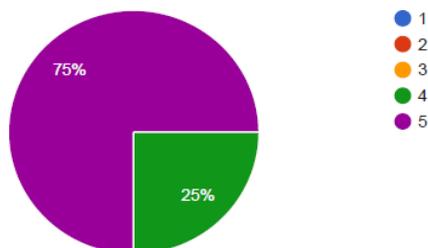
21. Existem recursos audiovisuais adequados e com acesso para os discentes?

O acesso e adequabilidade dos recursos visuais obteve avaliação bastante positiva e superior ao avaliado no quadriênio anterior, com cerca de 30% de aumento na melhor avaliação (“sempre”).



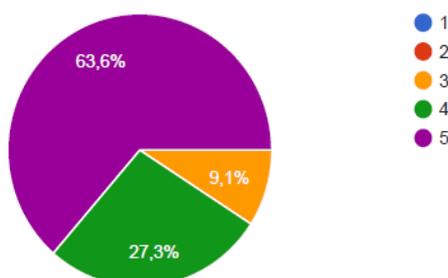
22. As salas de aula são adequadas às necessidades do programa?

Os alunos avaliaram muito bem as salas de aula do Programa. Este critério apresentou o melhor desempenho para 75% dos alunos, superando em cerca de 35% a avaliação obtida no quadriênio anterior.



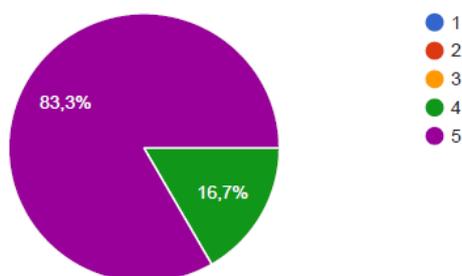
23. As instalações são adequadas para a inclusão de portadores de necessidades especiais?

Comparada à avaliação do quadriênio anterior, a percepção quanto às instalações para portadores de necessidades especiais aumentou entre os discentes. Verifica-se portanto, a efetividade das estratégias adotadas após a verificação das falhas na difusão de informações relacionadas às ações para atender este público.



24. Há um compromisso do PPGAA em relação à inclusão e à diversidade?

Houve excelente avaliação dos alunos quanto ao comprometimento do PPGAA quanto à inclusão e diversidade.

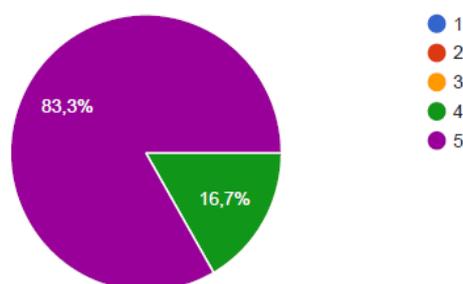


Avaliação do Atendimento da Secretaria

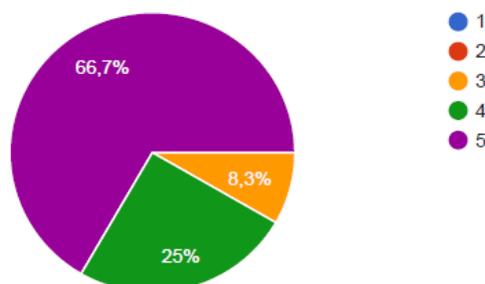
Quanto ao atendimento da secretaria, as avaliações dos discentes indicam, em sua maioria, que os serviços prestados são excelentes. No entanto,

conforme pode ser verificado pelos gráficos, ainda há espaço para melhorias. O período compreendido por esta avaliação inclui a implantação do Sistema de Gestão e Desempenho, o que possibilitou que a Técnica Administrativa passasse a realizar 50% de seu trabalho de forma remota. O PPGAA acredita que ainda estamos em um período de adaptação do sistema e algumas sugestões de melhor no atendimento foram feitas.

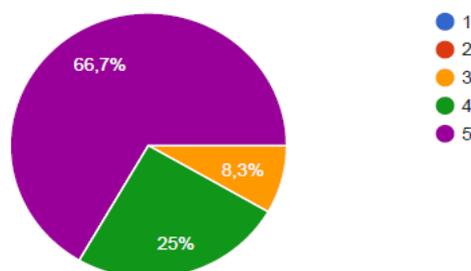
25. Tratam os alunos de maneira respeitosa e igualitária?



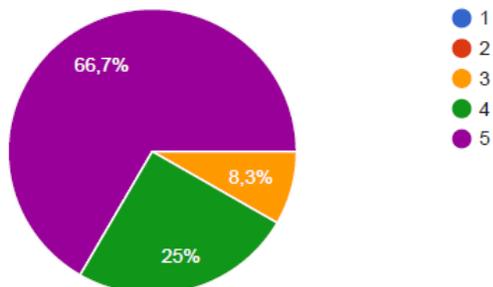
26. Emitem declarações/documentos em tempo hábil?



27. Oferecem bom atendimento telefônico/e-mail?

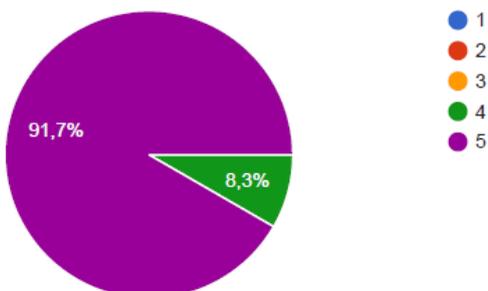


28. São ágeis nas respostas às demandas encaminhadas pelos alunos?

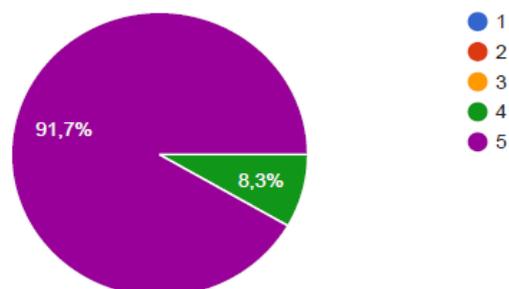


Avaliação das disciplinas obrigatórias

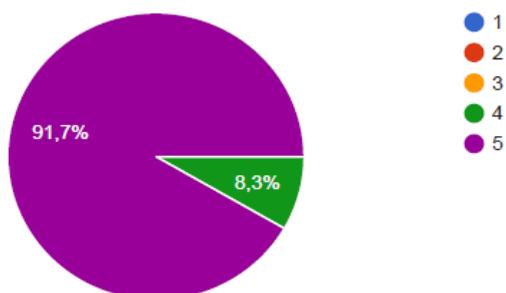
29. Contribuem para o desenvolvimento intelectual do aluno?



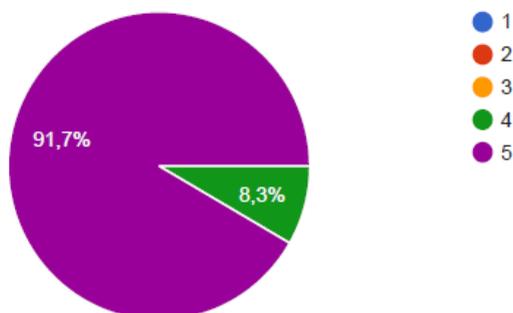
30. Contribuem para aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades?



31. Contemplam as linhas de pesquisa do Programa?



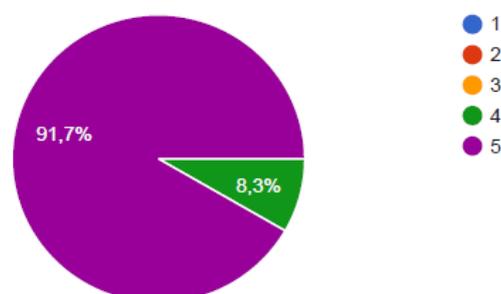
32. Indicam com bibliografia atualizada?



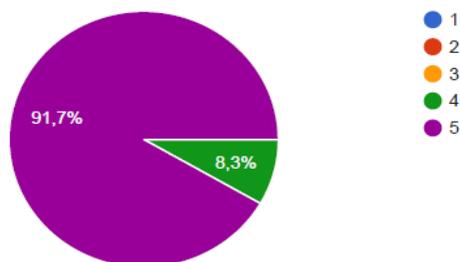
As avaliações das disciplinas obrigatórias e optativas foram basicamente idênticas. No PPGAA os discentes precisam cumprir 36 créditos em disciplinas, sendo 12 de disciplinas obrigatórias e 24 em disciplinas optativas. Nos dois casos, os alunos consideraram que as disciplinas contribuem para o seu desenvolvimento intelectual, na aquisição de novos conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades. Os temas são variados e relacionados às linhas de pesquisa do programa, avaliações muito semelhantes ao obtido na avaliação passada, indicando que o PPGAA vem garantindo a qualidade de formação dos discentes. Estes dados também estão em consonância com a avaliação realizada pelos discentes em relação aos docentes.

Avaliação das disciplinas optativas

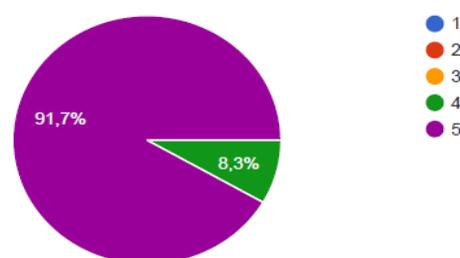
33. Contribuem para o desenvolvimento intelectual do aluno?



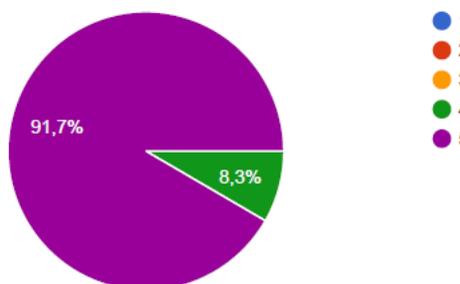
34. Contribuem para aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades?



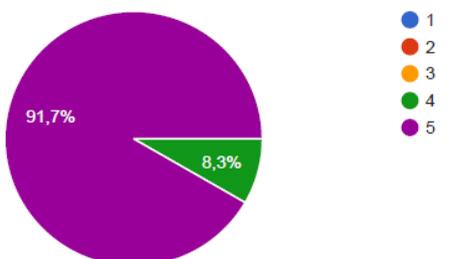
35. Contemplam as linhas de pesquisa do programa?



36. Indicam bibliografia atualizada?



37. Abordam temas variados?

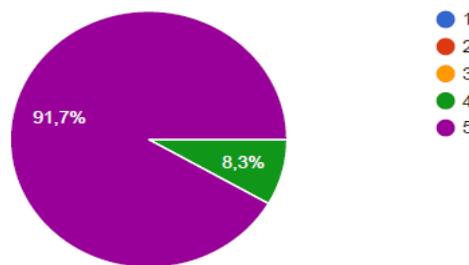


Autoavaliação do aluno em relação às disciplinas

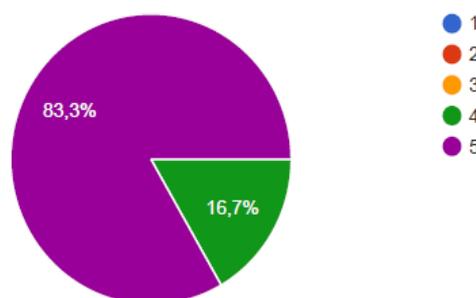
A grande maioria indicou que aprendeu os conteúdos abordados nas disciplinas, o que corrobora o indicado nas avaliações dos docentes e das

disciplinas. Porém, uma parte dos alunos indicou que não realizaram efetivamente as atividades de leitura das bibliografias indicadas, as atividades extra-classe e participaram pouco das discussões. Este fato pode estar relacionado aos alunos que possuem atividade remunerada além da realização do mestrado junto ao PPGAA. Devido a temática Agricultura e Ambiente e sua relação com os temas atuais, principalmente os relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e as metas para a agricultura do futuro, e ao reconhecimento do PPGAA pelas empresas da região, muitos dos alunos do PPGAA trabalham. Evidentemente, isso diminui o tempo disponível para dedicação ao mestrado, mas não pode ser considerado um ponto negativo, já que a inserção no mercado de trabalho dos egressos é altíssima.

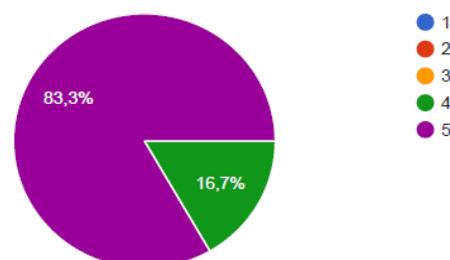
38. Aprendi os conteúdos abordados?



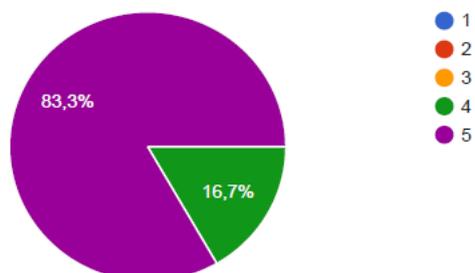
39. Realizei a leitura das bibliografias utilizadas?



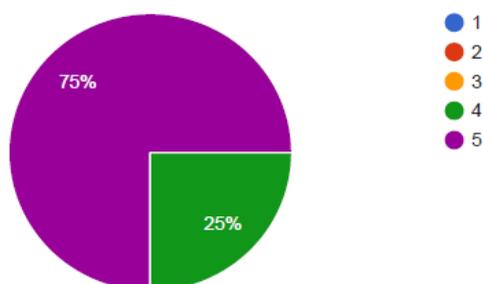
40. Dediquei-me aos estudos fora da sala de aula?



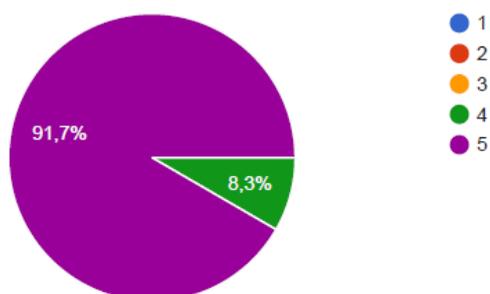
41. Fui frequente às aulas?



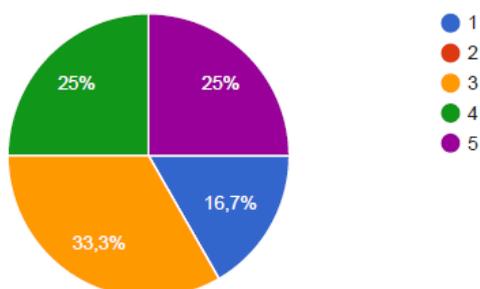
42. Particpei das atividades e discussões desenvolvidas em sala de aula e fora dela?



43. Fui pontual no início e término das aulas?

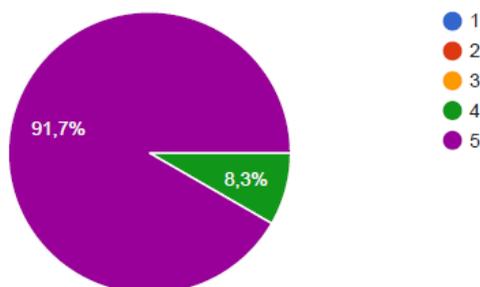


44. Particpei de comissões, conselhos e atividades administrativas?

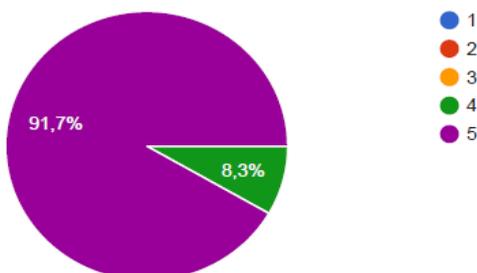


Avaliação da orientação

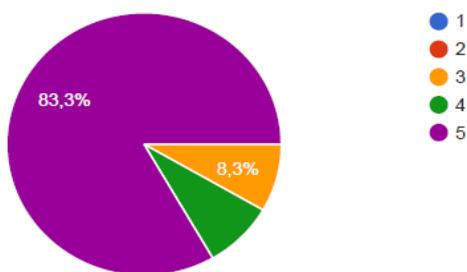
45. Trata o (a) orientando (a) de forma respeitosa e igualitária?



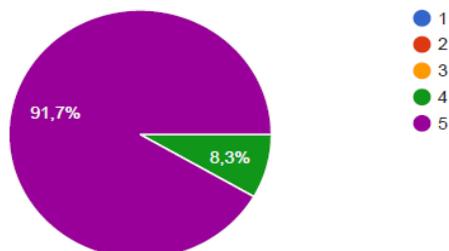
46. Conduz o processo de construção do trabalho de maneira adequada?



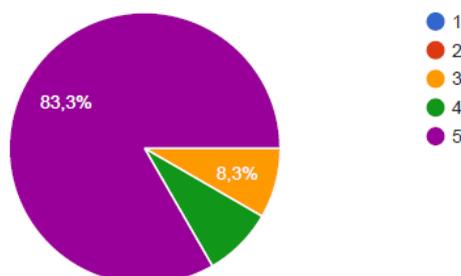
47. Comparece aos encontros de orientação?



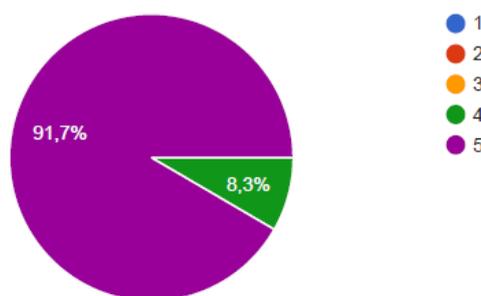
48. Retorna os textos produzidos pelo(a) orientando(a)?



49. Incentiva a produção científica do(a) orientando(a)?



50. Estimula o debate e à exposição de novas ideias?



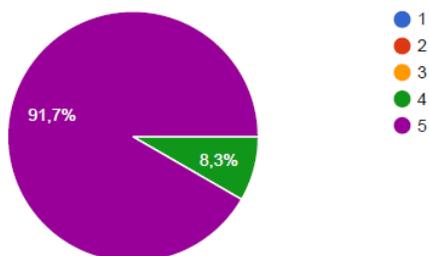
Considerando às relações de orientação, mais de 90% do discentes indicam uma boa relação orientador/orientado, o que reforça a avaliação realizada no último quadriênio. O processo de construção do projeto, leitura e devolução das tarefas acordadas e a discussão científica foi avaliada como excelente por mais de 90% dos discentes. Além disso, mais de 80% indicaram que seus orientadores incentivam a produção docente. Essa avaliação positiva, muitas vezes, não tem se traduzido em artigos publicados.

Existem várias possibilidades que explicam essa baixa relação estímulo x produção. Uma delas é a questão de que a maioria dos trabalhos são publicados após a finalização do mestrado. A falta de um curso de doutorado no programa fazia com que os discentes fossem em busca de outros programas, deixando alguns artigos sem publicação, uma vez que não tinham o contato constante com os orientadores e assumiam outras atividades no novo curso. Outro fator que tem afetado as publicações, é o sistema das editoras que tem aumentado o número de revistas que cobram pelas publicações. Os valores são muito altos

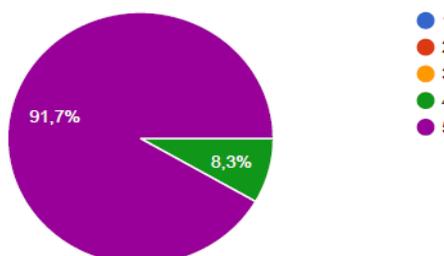
para os padrões brasileiros, uma vez que as taxas são sempre em dólares ou euros.

Autoavaliação do aluno em relação à orientação

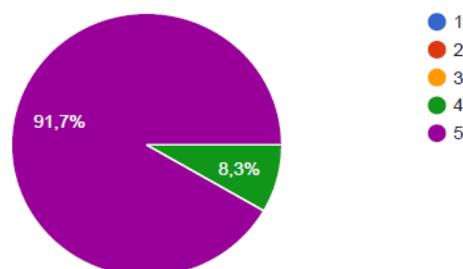
51. Sou respeitoso com meu(minha) o(a) orientador(a)?



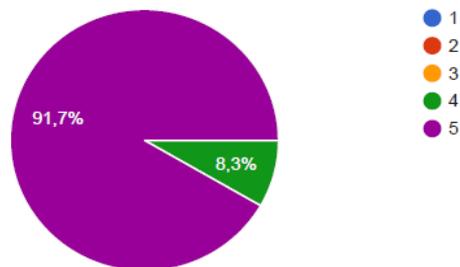
52. Compareço aos encontros com o(a) orientador(a)?



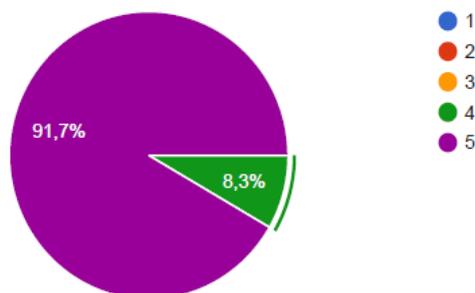
53. Desenvolvo o trabalho de acordo com o que foi discutido nos encontros de orientação?



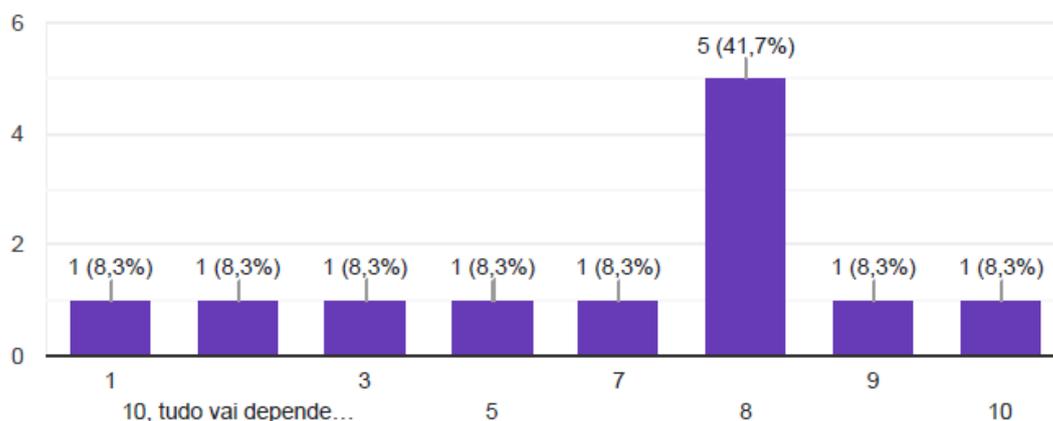
54. Cumpro o prazo no envio dos textos ao(à) orientador(a)?



55. Estou sempre disposto para realizar debates e expor novas ideias?



56. Em uma escala de 1 a 10, qual a probabilidade de continuar no PPGAA para realizar seu doutorado?



A mesma análise realizada das avaliações dos discentes em relação aos orientadores pode ser replicada na análise das respostas dadas às questões de autoavaliação em relação à sua conduta como orientado, pois as porcentagens de resposta foram as mesmas e estão de acordo com a avaliação passada. A satisfação dos discentes se reflete na questão relacionada à possibilidade de voltarem ao PPGAA para cursarem o doutorado.



Egressos

Análise do Formulário e Relatório de Acompanhamento dos Egressos

O PPGAA considera o monitoramento de ex-alunos uma iniciativa essencial para identificar estratégias de aprimoramento do programa. Dessa forma, essa ação tem sido tratada como fundamental para estabelecer diretrizes voltadas a uma eventual reestruturação.

Inicialmente, foi realizada uma busca ativa pelo contato dos egressos que defenderam suas dissertações entre 2021 e 2024. Inicialmente, foram consultados os contatos de arquivos dos PPGAA. Para aqueles que os contatos não estavam atualizados o PPGAA fez uma busca pelo currículo Lattes e por meio de diferentes redes sociais. Com os dados de contato em mãos, um questionário para os egressos foi aplicado de forma eletrônica (enviado por e-mail) no formato Google Forms para 33 egressos e foram obtidas 9 respostas (27,3% dos egressos responderam). Os dados foram compilados e enviados pela Comissão de Autoavaliação para a coordenação do PPGAA.

Perfil dos Egressos

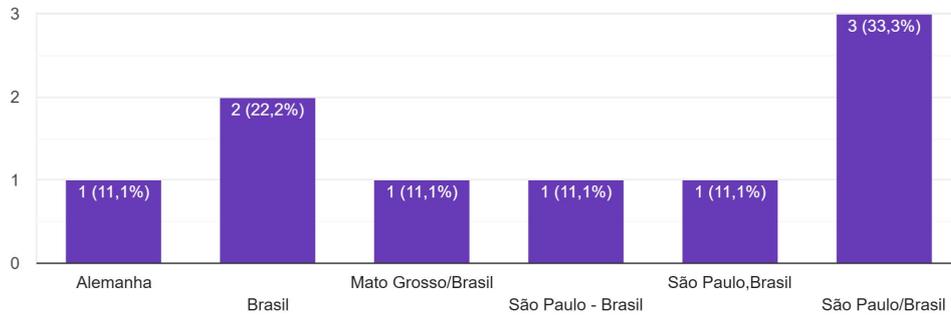
A maioria dos egressos estão residindo no estado de São Paulo, sendo que um egresso está residindo na Alemanha. Em relação ao ano de conclusão, os egressos que concluíram o curso de Mestrado no PPGAA em 2020 e 2023 foram os que mais responderam o formulário de acompanhamento, seguidos dos concluintes em 2022 e 2024. Todos os egressos já exerceram algum tipo de atividade profissional, mas a maioria em empresas privadas.

Entre estes egressos que responderam ao questionário, 77,8% receberam bolsa durante o período de desenvolvimento do Mestrado, sendo 55,6% bolsa CAPES e 22,2% bolsa FAPESP. Todos os egressos afirmaram que ao concluir o Mestrado sentiam-se seguros para atuar sozinhos no mercado de trabalho ou acadêmico.

Gráficos – Perfil do Egresso do PPGAA – questões de 1 a 3

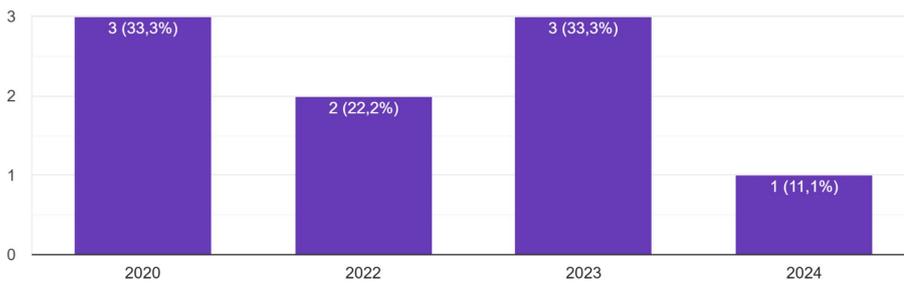
Estado/País onde reside atualmente

9 respostas



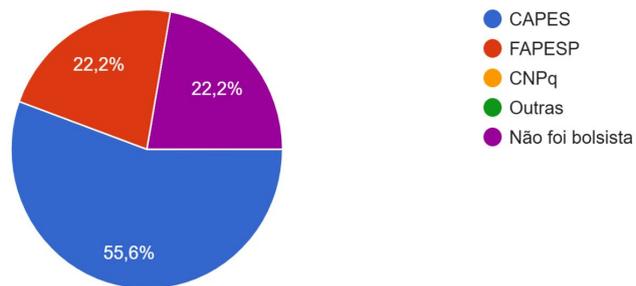
Ano de conclusão do mestrado o PPGAA

9 respostas



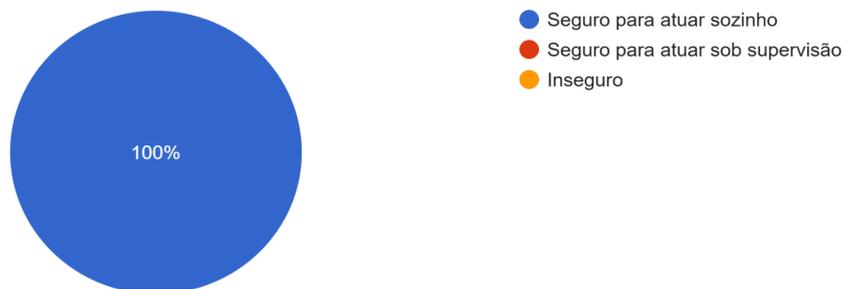
1) Foi aluno(a) bolsista durante o mestrado?

9 respostas



2) Ao concluir o programa de pós-graduação (PPGAA) na UFSCar, como você se sentiu com os conhecimentos adquiridos?

9 respostas



3) Em que área você já exerceu atividade profissional?

9 respostas



Atividade Profissional Atual dos Egressos

Atualmente, 75% dos egressos desenvolvem atividades profissionais que estão relacionadas com o curso de Mestrado no PPGAA. Uma das características do PPGAA é a alta inserção no mercado de trabalho, Vários discentes vem por indicação das próprias empresas que conhecem o programa e seus objetivos ou possuem parcerias com os docentes. Aqueles que não estão trabalhando na área apresentam justificativas tais como: dedicação a um curso de doutorado em outra instituição, tiveram melhores oportunidades em outras áreas, questões pessoais, entre outras.

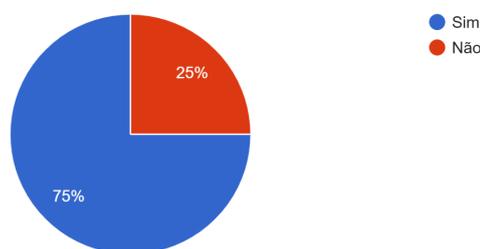
O exercício da atividade profissional está concentrado em empresas privadas, com 62,5% dos egressos, seguidos de docente do ensino fundamental e médio; docente de ensino superior e setor público, todos com 12,5% cada.

Metade dos egressos não encontrou dificuldades no momento de contratação ou execução das atividades profissionais, mas aqueles que encontraram dificuldades justificaram que houve grande concorrência pela vaga a qual estavam se candidatando. Os egressos do PPGAA, na sua maioria, trabalham com dedicação exclusiva e possuem uma remuneração de 2 a 5 salários-mínimos.

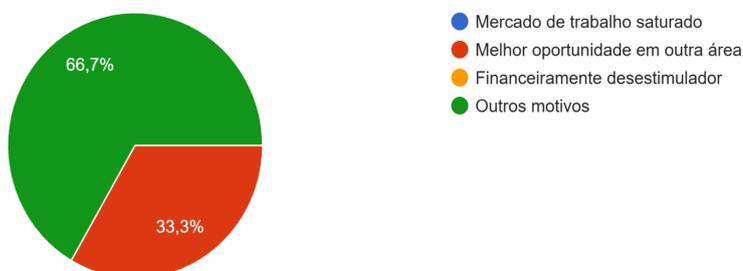
Os egressos sinalizam que a realização do Mestrado no PPGAA foi muito significativa para a atuação profissional dos egressos (62,5%) e 87,5% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a atuação profissional.

Gráfico – Atividade Profissional Atual dos Egressos – Questões de 4 a 6 e 10 a 15

4) Sua atividade profissional atual está relacionada com o curso de Mestrado que você concluiu?
8 respostas

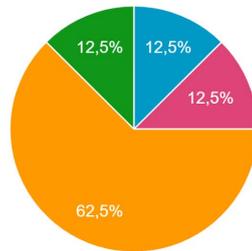


5) Caso NÃO esteja trabalhando na área de formação, qual o principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional em sua área?
3 respostas



6) Atualmente onde exerce sua atividade profissional

8 respostas

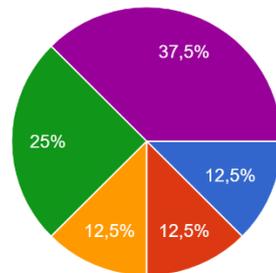


- Autônomo
- Empresa própria
- Empresa privada
- Setor público
- ONGs
- Docente do ensino fundamental e médio
- Docente do Ensino superior
- Pós-doutorado

▲ 1/2 ▼

10) Qual é sua carga horária de trabalho semanal?

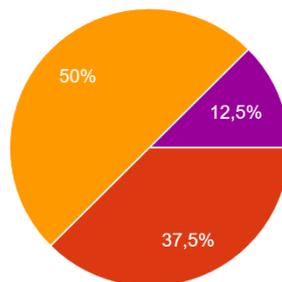
8 respostas



- ≤ 20 horas
- ≥ 21 e <30 horas
- ≥ 31 e <40 horas
- ≥ 40
- Dedicação exclusiva
- Não se aplica

11) Considerando o valor do salário mínimo (R\$ 1.518,00), em qual das faixas salariais está sua renda mensal?

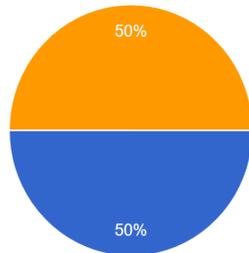
8 respostas



- 1 salário mínimo
- Até 2 salários mínimos
- De 2 a 5 salários mínimos
- De 5 a 7 salários mínimos
- De 7 a 10 salários mínimos
- Mais do que 10 salários mínimos

12) Teve dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho?

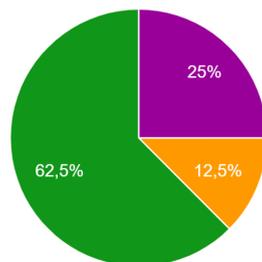
8 respostas



- Não. Não encontrei dificuldades
- Sim. Faltou experiência na área
- Sim. Houve forte concorrência para obter emprego
- Sim. Faltou domínio de uma língua estrangeira
- Sim. Faltou domínio de conhecimentos técnicos

13) Como você avalia a contribuição do curso de Mestrado no PPGAA para sua atuação profissional?

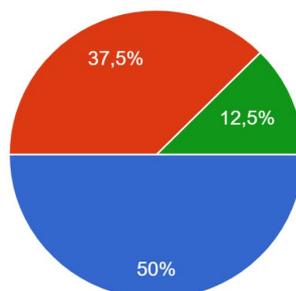
8 respostas



- Nada significativa
- Pouco significativa
- Parcialmente significativa
- Muito significativa
- Totalmente significativa

15) Qual o grau de satisfação com a sua atividade profissional?

8 respostas



- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Satisfação média
- Insatisfeito



Avaliação dos Docentes, Estrutura curricular e Infraestrutura do PPGAA

Os egressos consideram os docentes do PPGAA ótimos ou bons, indicando que demonstram domínio sobre o conteúdo e o nível de exigência dos docentes foi considerado na medida certa pela maioria dos egressos. Os recursos didático-pedagógicos foram considerados bom ou ótimo por todos. O PPGAA, com o auxílio da diretoria do Centro de Ciências Agrárias, vem investindo constantemente na adequação dos espaços e na aquisição de materiais e equipamentos para a pós-graduação.

Os egressos indicaram que as disciplinas contribuíram muito para o seu desempenho profissional, e 88,9% consideram as disciplinas optativas ótimas ou boas. Os temas são variados e atendem às duas linhas de pesquisa do programa, possuem bibliografia atualizada e permitem uma formação sólida.

Sobre as atividades relacionadas à extensão, 87,5% consideram boa ou ótima, mas 12,5% acreditam ser regular. A inserção da extensão nas atividades de ensino da graduação e pós-graduação vem sendo estimulada constantemente dentro do PPGAA e várias ações vem sendo desenvolvidas para aprimorar as relações com a comunidade, como a realização de eventos voltados ao público externo, a realização de atendimentos às necessidades da comunidade, entre outras.

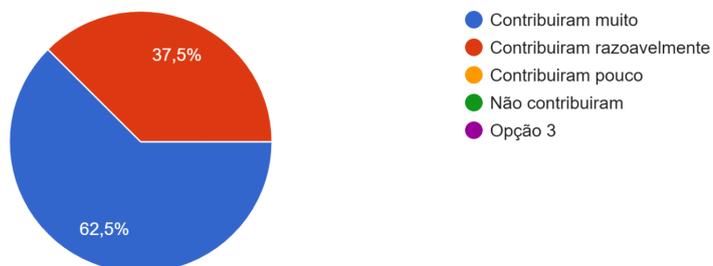
Já o apoio a participação de eventos é considerado bom ou ótimo por todos os egressos. O PPGAA investe a maior parte de sua verba possibilitando a participação dos alunos em eventos científicos.

Em relação às funções administrativas do PPGAA, os egressos consideram que os serviços prestados pela secretaria PPGAA são ótimos ou bons, considerando os cordialidade, rapidez nas respostas e atendimento.

Gráfico – Avaliação dos Docentes, Estrutura curricular e Infraestrutura do PPGAA – Questões 17 a 27

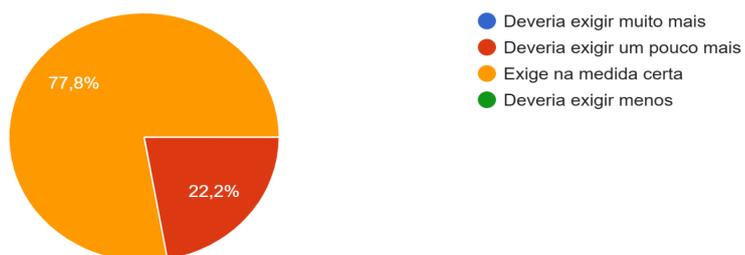
17) As disciplinas do seu programa de pós-graduação contribuíram para o seu desempenho profissional?

8 respostas



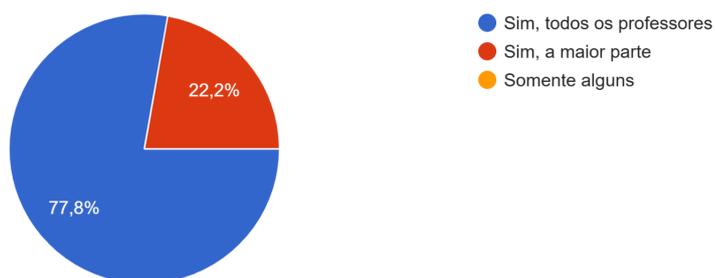
18) Como você avalia o nível de exigência dos docentes do PPGAA?

9 respostas



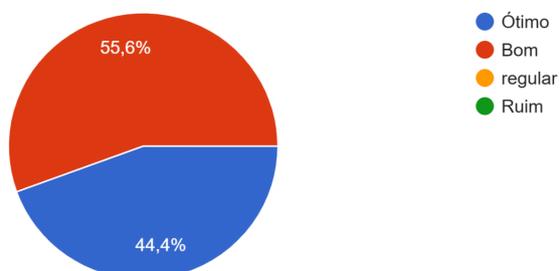
19) Os docentes demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas?

9 respostas



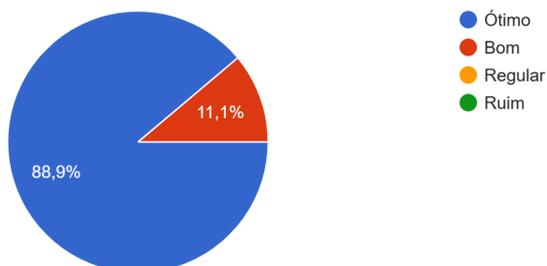
20) Como você avalia o recurso didático-pedagógico do PPGAA?

9 respostas



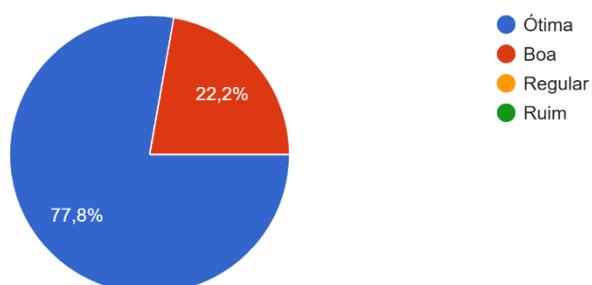
21) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos docentes do PPGAA?

9 respostas



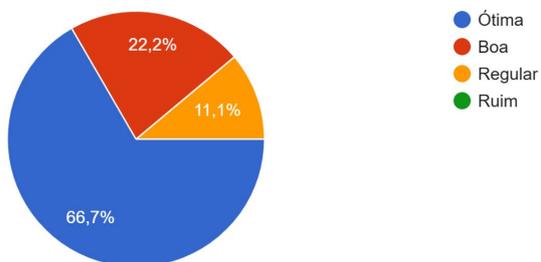
22) Como você avalia a oferta de disciplinas obrigatórias?

9 respostas



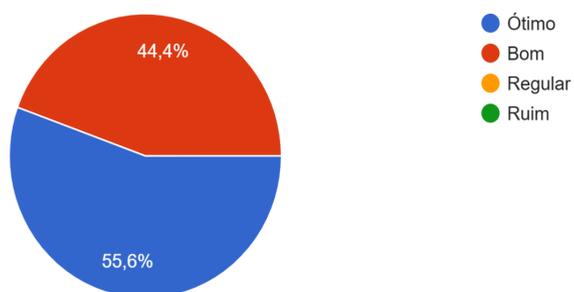
23) Como você avalia a oferta de disciplinas optativas?

9 respostas



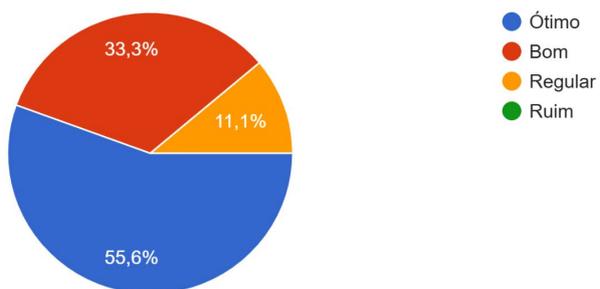
24) Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no PPGAA?

9 respostas



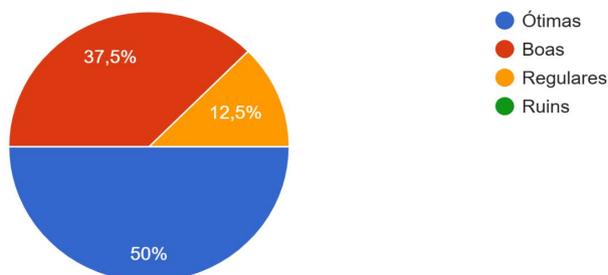
25) Como você avalia o acervo bibliográfico disponível?

9 respostas



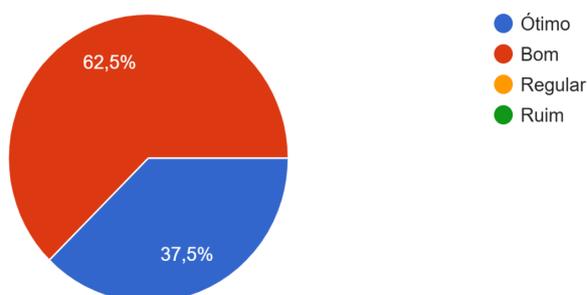
26) Como você avalia as atividades relacionadas à extensão?

8 respostas



27) Como você avalia o apoio a participação em eventos?

8 respostas



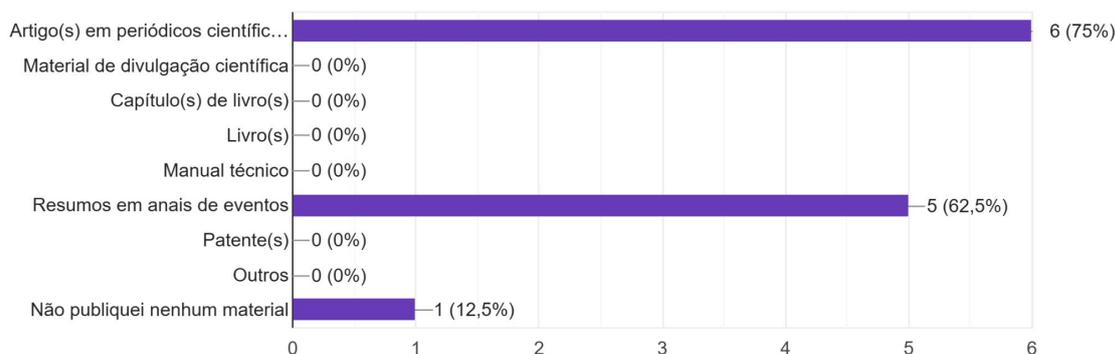
Produção científica dos egressos

A maioria dos egressos publicou artigos em periódicos científicos (75%) que estão relacionados com a dissertação desenvolvida no PPGAA, mas também houve uma porcentagem considerável de publicação em resumos em anais de eventos (62,5%). É importante ressaltar que 12,5% dos egressos não publicaram nenhum material, embora tenha justificativa de estar tentando publicar 2 artigos científicos referentes à pesquisa, mas há uma demora na devolutiva por parte das revistas.

Gráfico – Perfil de Produção dos egressos do PPGAA.

28) Você publicou ou registrou algum material resultante da sua dissertação? Assinale quantas alternativas forem necessárias.

8 respostas



Visão Geral do PPGAA

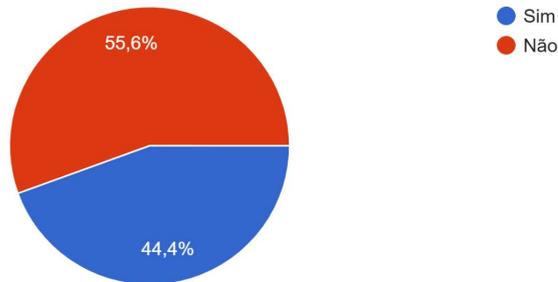
A maioria dos egressos não tem mantido contato com o PPGAA (55,6%), mas existe egresso que ainda mantém interação com pesquisadores do PPGAA (75%) e participando de eventos (25%). É importante que o PPGAA pense em estratégias para aproximar os egressos do programa, e uma possibilidade é a ativação de redes sociais e organização de eventos que possam promover a capacitação destes profissionais. Atualmente, além das redes sociais mantidas pelo programa, a UFSCar mantém um portal para congregar os egressos, o portal Alumni (<https://alumni.ufscar.br/>), que também tem servido como fontes de informação.

De modo geral a satisfação com o PPGAA é evidente, pois 100% dos egressos indicariam o programa para amigos. Além disso, 88,9% dos egressos voltariam para realizar o doutorado no PPGAA.

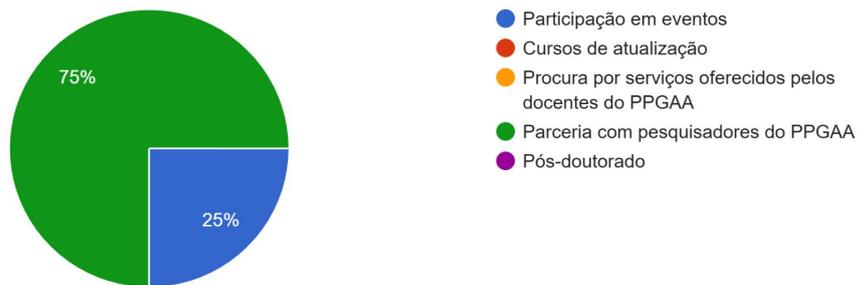
Os egressos também apontaram que melhorias devem ser realizadas no curso de Mestrado, principalmente a melhoria em recursos didático-pedagógicos; melhora no espaço físico; e melhor preparação para o mercado de trabalho. Para o período de 2024 a 2028, o PPGAA pretende ampliar e aprimorar a cada ano as estratégias de acompanhamento dos egressos.

Gráfico – Visão Geral dos egressos em relação ao PPGAA – Questões 30 a 34

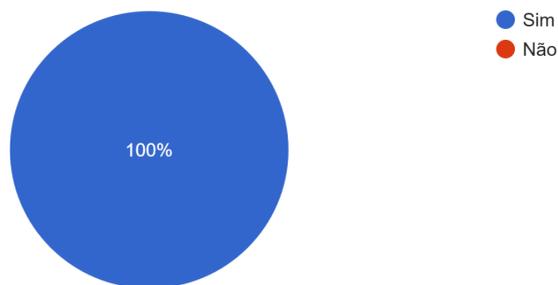
30) Você tem mantido algum contato com o PPGGA?
9 respostas



31) Se sim, de qua maneira?
4 respostas

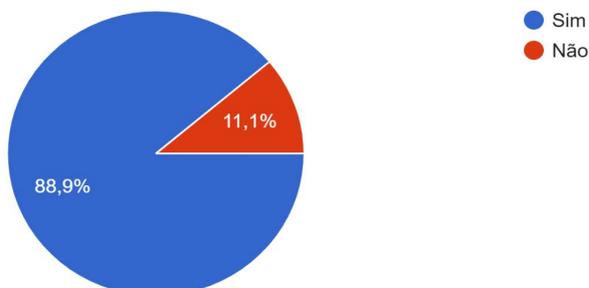


32) Você indicaria o programa de pós-graduação em Agricultura e Ambiente (PPGAA) da UFSCar para algum(a) amigo(a)?
9 respostas



33) Você voltaria para realizar o seu doutorado no PPGAA?

9 respostas



34) Na sua opinião em que aspecto o PPGAA tem que MELHORAR?

9 respostas



Evolução do PPGAA

Avaliação e aplicação dos resultados para o planejamento estratégico do PPGAA

Este tópico apresenta cada item da análise SWOT (FOFA) utilizada no planejamento estratégico realizado no quadriênio anterior para 2021-2024, de forma a verificar se as ações previstas no planejamento estratégico foram realizadas, se os itens apontados como forças e oportunidades continuam nestas categorias ou não e se eventuais fraquezas e ameaças foram superadas ou não. Desta forma, estrategicamente a autoavaliação do PPGAA contribuiu para a elaboração de um novo planejamento estratégico para 2025-2028.



Forças

Aprovação do curso de doutorado; infraestrutura; relação com a comunidade local; baixo tempo de titulação; equilíbrio entre as linhas de pesquisa; disciplinas relacionadas com linhas de pesquisa; corpo docente qualificado; apoio da Diretoria do CCA; aumento na procura pelo programa por alunos de empresas que reconhecem a qualidade do programa; realização de eventos acadêmicos.

Oportunidades

Bom relacionamento com empresas locais; bom relacionamento com outras universidades; demanda de pesquisa para atender os ODS; aumento no número de editais específicos da interface Agricultura e Ambiente; aproveitar a capilaridade das mídias sociais para aumentar a visibilidade do e dos trabalhos desenvolvidos.

Fraquezas

Inserção internacional; pouca distribuição da produção científica; pouca produção juntamente com alunos; pouca utilização das mídias digitais para divulgação do programa; pouca parceria entre os docentes do programa para desenvolvimento de projetos e coorientação.

Ameaças

Poucos alunos matriculados após a aprovação no processo seletivo; redução no número de bolsas; pouco financiamento para atividades de campo e laboratoriais; aposentadorias; localização próxima de centros de excelência em pesquisa agrária e com cursos de Doutorado; falta de recursos para inserção internacional; mudanças no sistema de avaliação da CAPES a cada ciclo avaliativo; editais para internacionalização oferecidos apenas para programas de excelência.



Considerações finais

O relatório de autoavaliação do quadriênio do Programa de Pós-graduação em Agricultura e Ambiente ressalta a constante evolução do PPGAA, o que culminou, recentemente, na aprovação do curso de doutorado. Para o próximo quadriênio, o PPGAA busca a solução das fraquezas e a consolidação do programa, com a obtenção da nota 5 junto à CAPES.